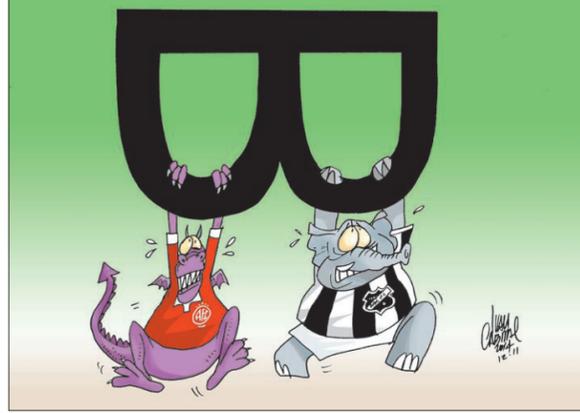


ABC VACILA E EMPATA COM LANTERNINHA PORTUGUESA

Ao empatar em 0 a 0 contra a Portuguesa, Alvinegro perde a chance de subir na tabela e agora precisa de uma vitória para alcançar os 45 pontos.

RODRIGO GAZANEL / FUTURA PRESS / FOLHAPRESS



4. RODA VIVA

GUARARAPES VÊ FATURAMENTO CRESCER 16,5% EM APENAS NOVE MESES

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1536
Natal-RN
Quarta-Feira
12 / Novembro / 2014

2. ÚLTIMAS



HUMBERTO SALES / AROUNDO NJ

ÂNGELA PAIVA É REELEITA NA UFRN

Reitora Ângela Maria Paiva é reeleita com 80,6% dos votos válidos; e reafirma compromisso com a interiorização e a internacionalização da Universidade.

5. POLÍTICA

EM MEIO À CRISE, ASSEMBLEIA DÁ REAJUSTE AO MP

/ INFLAÇÃO / MINISTÉRIO PÚBLICO CONSEGUE APROVAR REAJUSTES QUE VÃO DE 4% A 18% PARA CARGOS EFETIVOS E COMISSIONADOS, MAS AINDA DEPENDEM DE SANÇÃO DA GOVERNADORA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

10. CIÊNCIA

EDUARDO MAIA / NJ



“CARANGUEJO” PARA LEVAR CADEIRANTES À PRAIA

Estudantes do curso de Eletrônica do IFRN estão desenvolvendo um projeto de veículo que permitirá a cadeirantes passear na praia.

3. PRINCIPAL



MUDANÇA DE RUMÓ

► Governador eleito Robinson Faria reafirma intenção de erguer 3ª ponte sobre o Potengi e informa sobre a possibilidade de usar recursos da duplicação da avenida Roberto Freire para realizar obra





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ANGELA PAIVA É REELEITA

/ ELEIÇÕES / A REITORA ANGELA PAIVA CONTINUARÁ NA REITORIA COM O COMPROMISSO DE EXPANDIR TANTO A INTERIORIZAÇÃO QUANTO A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFRN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM 10.353 DOS votos de alunos e servidores, a reitora Ângela Paiva será conduzida a mais quatro anos na reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a partir do próximo ano. Sua chapa "Avanços e Desafios", encabeçada por ela com o novo vice-reitor, o professor José Daniel Diniz Melo, obteve 80,6% dos votos em cima da chapa "Alma Mater UFRN" (oposição) formada pelos professores Carlos Chesman de Araújo Feitosa e Rubens Eugenio Barreto Ramos.

Paiva encerra sua gestão atual no dia 27 de maio e dias depois deverá ser reempossada no cargo. Após a divulgação do resultado, por volta das 22h40 de ontem, ela reiterou os compromissos assumidos na campanha, como a interiorização e a internacionalização da UFRN.

Até o final desta semana, a comissão eleitoral criada para organizar o pleito deverá enviar todas as informações do resultado para que o Conselho Universitário (Consuni) o homologue. "A partir daí, o Consuni envia esse resultado e mais dois nomes, formando uma lista tripla para a Presidência da República escolher o reitor. É um processo que precisa ser feito, mas dificilmente haverá mudança da escolha da votação", explica o presidente da Comissão Eleitoral, Graco Aurélio Câmara de Melo Viana. Isso se deve porque a eleição direta é, na verdade, uma consulta à comunidade acadêmica.

A UFRN, que vem apresentando contínuo crescimento na última década, tem um orçamento anual de R\$ 1 bilhão com cinco campi espalhados por Natal, Macaíba, Santa Cruz, Cur-



► Ângela Paiva, da chapa "Avanços e Desafios", venceu com 80,6% dos votos, sobre a "Alma Mater UFRN"

rais Novos e Caicó. São 100 cursos regulares presenciais. Os alunos da graduação somam hoje 33 mil e os de pós-graduação chegam a 6.400 mil. A quantidade de servidores técnico-administrativos é 3.279 e o número de professores efetivos no ensino superior é de 2.036 mil.

O resultado foi divulgado dez minutos depois do encerramento da votação que começou às 7h e terminou às 22h40min, graças ao SIGEleição, sistema informatizado que já foi utilizado pela instituição em mais de 300 eleições internas, desde 2011, para chefes de departamentos, centros acadêmicos e coordenações de cursos e pela primeira vez foi utilizado para escolha de reitor e vice-reitor sem qualquer dificuldade.

Em todos os laboratórios de informática dos centros, unidades acadêmicas em Natal e no interior e Biblioteca Central Zila

Mamede haverá computadores estiveram disponíveis para a votação e também para aqueles que tivessem problemas com login e senha do sistema.

Por ser realizada completamente no meio eletrônico, de qualquer computador ou smartphone com internet, estudantes da instituição e servidores que estivessem em qualquer parte do Brasil ou do exterior tiveram a oportunidade de votar pela rede mundial de computadores.

A transferência do pleito eleitoral da maior universidade pública do estado para o meio virtual promoveu uma votação tranquila ao longo de todo dia de ontem no campus central e nos pólos da UFRN. Na unidade de votação instalada no centro de vivências, cerca de 30 pessoas votaram durante o dia, número alto se comparado a outros pontos, como na Biblio-

teca Central Zila Mamede, onde a quantidade não chegou a 15. Cerca de 43 mil eleitores entre servidores e estudantes estavam aptos a votar, mas apenas 12.833 exerceram o direito ao voto.

VOTO

A participação dos estudantes no processo de consulta para reitor da UFRN não é tão notável. O percentual de participação do corpo discente ficou em 15% devendo-se o restante aos servidores técnico-administrativos e professores.

"Pra mim não era prioridade votar, mesmo com a facilidade da internet. Estou em final de semestre, muita coisa para fazer e não me interessei em analisar as propostas e escolher", comentava o estudante de Tecnologia da Informação, Lucas Moraes, ainda por decidir no final da tarde de ontem se votaria.

/ FISCAL /

LONGE DE ATINGIR META, GOVERNO QUER MEXER EM CONTAS

DIANTE DO ESTOURO das contas públicas, no vermelho no ano eleitoral, o governo Dilma criou uma brecha para descumprir a meta de economia de gastos para pagamento de juros da dívida pública (o chamado superavit primário) neste ano, abrindo inclusive a possibilidade de fechar 2014 com deficit primário.

Por meio de projeto de lei enviado ontem ao Congresso, a equipe de Dilma pede autorização para descontar do superavit do setor público todos os gastos com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e com as desonerações tributárias, antes limitados a no máximo R\$ 67 bilhões.

A decisão foi tomada porque o governo federal, que até setembro registrava deficit de R\$ 15,4 bilhões, não conseguiria cumprir o superavit de 2,15% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2014 usando o artifício de descontar apenas R\$ 67 bilhões da meta original aprovada no Congresso.

A medida é classificada por assessores como a última manobra da equipe econômica para fechar as contas neste ano, em que foi criticada por fazer sucessivas "pedaladas fiscais" para postergar despesas e esconder a real situação do caixa do Tesouro.

A alteração proposta pelo governo transforma em automático o desconto dos pagamentos feitos com o PAC e as desonerações concedidas em 2014. Segundo a ministra Miriam Belchior, até outubro o governo realizou R\$ 52,4 bilhões em pagamentos do PAC e deve fazer desonerações de R\$ 78 bilhões, totalizando R\$ 130,4 bilhões.

Se o mecanismo já estivesse

em vigor, esse desconto de R\$ 130,4 bilhões (até outubro) superaria inclusive a meta de economia de R\$ 116 bilhões (equivalente a 2,15% do PIB) aprovada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014.

Na prática, analistas de mercado dizem que o Planalto, com a nova regra, tem condições de fazer um abatimento superior a 3,1% do PIB no final do ano, cobrindo tanto a meta de superavit do governo federal como de Estados e municípios.

Teria condições até de cobrir eventual deficit primário --situação em que o governo não economiza o suficiente para pagar juros, sendo obrigado a elevar sua dívida.

Em audiência no Congresso, a ministra Miriam Belchior (Planejamento) afirmou: "O compromisso do governo é fazer superavit neste ano. O maior possível. O que está na LDO não é possível."

Dentro do próprio governo, porém, a avaliação é que há risco de fechar o ano com deficit, e que essa última manobra do governo na área fiscal visa evitar o descumprimento oficial da meta de superavit primário, que na prática não será obedecida.

No texto em que encaminhou o projeto de ajuste da LDO, o governo atribuiu a medida à desaceleração da economia brasileira e mundial, que afetou "as receitas necessárias aos investimentos e políticas públicas".

Segundo técnicos do Congresso, se descumprir a meta fiscal, a equipe econômica poderá responder por infração administrativa e caberia discussão sobre crime de responsabilidade fiscal.

/ ÉTICA /

COMISSÃO APROVA CASSAÇÃO DE ANDRÉ VARGAS

APÓS SEIS ADIAMENTOS e em meio a tentativas de blindagem por parte de petistas, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara confirmou ontem decisão do Conselho de Ética da Casa que aprovou a cassação do deputado André Vargas (sem partido-PR).

Com isso, o processo segue para o plenário da Câmara, onde será apreciado em votação aberta. Para que a cassação seja aprovada, são necessários 257 votos.

Pelo regimento, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), tem o prazo de duas sessões do plenário para marcar a discussão do processo. A defesa de Vargas afirmou que vai recorrer no STF (Supremo Tribunal Federal). Durante a votação na CCJ, prevaleceu o entendimento do deputado Sergio Zveiter (PSD-RJ), favorável à cassação.

Ele afirmou que houve um acordo para tentar salvar o ex-petista --se for cassado, Vargas será enquadrado na Lei da Ficha Limpa e não poderá disputar nenhuma eleição pelos próximos oito anos.

Acto informal costurado por parlamentares da base aliada, principalmente PT e

PMDB, levou a CCJ a adiar seis vezes a discussão do caso.

"O que está acontecendo aqui é uma tentativa de não julgar o André Vargas e ele não ficar inelegível", afirmou Zveiter.

A votação desta terça foi simbólica --os votos não foram contabilizados. Em mais de duas horas de sessão, vários deputados saíram em defesa do Conselho de Ética.

"Não posso, sob todos os aspectos, inverter a lógica do julgamento, colocar em julgamento o conselho e não o deputado que foi denunciado", afirmou o líder do PSB, Beto Albuquerque (RS).

Votaram contra a cassação os petistas José Mentor (SP), Nelson Pelegrino (BA), João Paulo Lima (PE), José Guimarães (CE), Décio Lima (SC), Francisco Chagas (SP), Geraldo Simões (BA) e Emiliano José (BA), além do deputado Marcos Medrado (SD-BA).

Durante a sessão, Mentor apresentou voto alternativo, defendendo que o caso voltasse ao Conselho de Ética para nova análise. A estratégia era fazer com que a Câmara encerrasse as atividades deste ano sem que o processo de Vargas chegasse ao plenário da Casa.

/ SÉRIE B /

ABC empata mas fica próximo de garantir permanência para 2015

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

FOI DE DAR pena. O duelo entre Portuguesa e ABC, ontem à noite, no Estádio do Canindé, em São Paulo, não poderia ter terminado com outro placar que não fosse um sem graça 0 a 0. Durante 90 minutos de muito bate-rebate e raros lampejos de criatividade, as duas equipes apresentaram um futebol pouco empolgante e de baixo nível técnico, que fez jus à situação dos clubes na disputa da Série B.

O resultado manteve o alvinegro na 13ª colocação da tabela, agora com 42 pontos, enquanto a Lusitano, enfim, chegou aos 25 pontos e segue na lanterna da competição. Menos de 1.000 torcedores assistiram ao jogo na capital paulista, que repetiu a igualdade sem gols do confronto válido pelo primeiro turno, disputado na Arena das Dunas.

Se a esperada vitória não veio para Natal, o empate já foi de



► Resultado mantém o ABC na 13ª colocação da Série B

grande valia para o "mais querido". Agora o time só precisa de mais um triunfo para atingir os 45 pontos projetados pelo técnico Roberto Fonseca algumas rodadas atrás e, teoricamente, assegurar a permanência na Segundona. O treinador acredita que este número seja suficiente para livrar os potiguares do rebaixamento à terceira divisão do Campeonato Brasileiro, apesar de as estatísticas indi-

carem 46 como meta para evitar o descenso.

O ABC atuou desfalcado do goleiro Gilvan, que recebeu cartão vermelho contra o Vasco e cumpriu suspensão automática; do lateral-esquerdo Gleidson, do zagueiro Marlon, do volante Michel e do meia Moisés; todos entregues ao departamento médico do clube.

Desta forma, Ronaldo Mendes

foi o responsável pela armação das jogadas do elenco visitante, mas não obteve sucesso. Em um dos lances mais polêmicos da partida, o lateral-direito abecedista, Madson, foi derrubado na área por Luciano Castán, mas o árbitro não marcou pênalti. Já na etapa final, João Paulo ainda desperdiçou uma chance clara e Camilo evitou que a Lusitano marcasse uma bomba de Gabriel Xavier.

O ABC só volta a campo na próxima terça-feira, quando recebe o Ceará, na Arena das Dunas, em Natal, a partir das 20h50. No mesmo dia, porém mais cedo, às 18h30, a Portuguesa enfrenta o Avaí no Estádio da Ressacada, em Florianópolis. As duas partidas são válidas pela 36ª rodada da Série B.

Depois de medir forças com os cearenses, o alvinegro fará apenas mais uma partida dentro de casa e outra longe do Rio Grande do Norte. O ABC ainda enfrenta o já rebaixado Vila Nova, além do confronto direto com o Bragantino.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PROMESSA É PONTE

/ PRIORIDADE / NOVO GOVERNO AVALIA USAR RECURSOS DA DUPLICAÇÃO DA ROBERTO FREIRE PARA CONSTRUIR TERCEIRA PONTE SOBRE O RIO POTENGI, OBRA CONSIDERADA PRIORITÁRIA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



► Robinson Faria juntou-se à equipe de transição para acompanhar reunião com a Caixa Econômica sobre os convênios existentes

“SE O RECURSO PUDE SER DESLOCADO PARA UMA OBRA MAIS IMPORTANTE É ESSENCIAL. O TRABALHADOR QUE SAI DA ZONA NORTE LEVA DUAS HORAS PARA SAIR DE ONDE MORA E CHEGAR AO TRABALHO E MAIS DUAS HORAS PARA VOLTAR. VOU PERSEGUIR E PERSISTIR NESTA OBRA. CONSTRUIR ESSA PONTE É UMA QUESTÃO DE MOBILIDADE E DE SOLIDARIEDADE”

Robinson Faria
Governador-eleito

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A EQUIPE DE transição, incluindo pela primeira vez o governador eleito Robinson Faria (PSD), reuniu-se ontem com a diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF) no Rio Grande do Norte. Durante cerca de duas horas, o grupo ouviu a explanação sobre os contratos e convênios firmados entre o Governo do Estado e a CEF, já projetando mudanças e adequações, como no caso da intervenção prevista na Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul de Natal.

Eleito como uma das prioridades para resolução nos primeiros passos do novo governo, no que tange a convênios com a CEF, o projeto para as obras na Roberto Freire deve sofrer alterações substanciais. Uma das saídas que será estudada pela futura administração é a utilização dos recursos alocados para a construção de uma nova ponte ligando a Zona Norte, como destacou o próprio Robinson Faria ao fim da reunião realizada na sede da superintendência regional da CEF, no Centro da capital.

“Esse projeto da Roberto Freire, que vem do atual governo, tem

muitas controvérsias. E ainda não há nenhuma decisão tomada sobre ele. Vamos parar e observar esse projeto. O financiamento que já existe, para o Estado não perder a verba, se existe outras prioridades deve ser aproveitado. Por exemplo, eu tenho o compromisso de fazer a terceira ponte para a Zona Norte e esses recursos podem ser aplicados em obras úteis”, disse Robinson.

Ainda de acordo com o governador eleito, a equipe de transição e os técnicos da Caixa Econômica irão estudar juntos uma forma possível de aproveitar a verba, apesar da complexidade da situação. “Se o recurso puder ser deslocado para uma obra mais importante é essencial. O trabalhador que sai da Zona Norte leva duas horas para sair de onde mora e chegar ao trabalho e mais duas horas para voltar. Vou perseguir e persistir nessa obra. Construir essa ponte é uma questão de mobilidade e de solidariedade”, ressaltou Faria.

A proposta para uma nova ponte sobre o Rio Potengi foi apresentada a Câmara Municipal de Natal (CMN) há quatro anos. Já no início do segundo semestre de 2014, a Secretaria Municipal de

Mobilidade Urbana (STTU) confirmou o início das tratativas para confeccionar um estudo de viabilidade para a obra. A previsão da secretaria é de que o estudo seja concluído em até um ano e meio. A STTU avalia ainda a necessidade de realizar contratações para auxiliar a equipe do órgão nos estudos.

INTERVENÇÕES

Parte da verba destinada para o projeto original da Avenida Roberto Freire já foi liberada há quase um ano. O financiamento de R\$ 174 milhões, firmado entre a União, o Governo do Estado e a CEF, teve seu contrato publicado em dezembro do ano passado. A obra total estava prevista para custar cerca de R\$ 260 milhões, com a Galvão Engenharia S/A aparecendo como vencedora da licitação conduzida pela atual administração.

Originalmente, a reestruturação da via estava incluída na matriz de responsabilidades da Copa do Mundo de 2014, de onde foi retirada em dezembro de 2012 e integrada ao Programa Aceleração do Crescimento (PAC) 2. O projeto ainda propõe a redução de 45 mil m² da área do Parque Estadu-

al Dunas de Natal. Jornalista Luiz Maria Alves. O pedido de desafetação do trecho equivalente a onze campos de futebol foi encaminhado pelo Governo do Estado para a Assembleia Legislativa em 8 de maio deste ano.

A requisição causou reações contrárias por parte da sociedade, por conta da diminuição da área do parque. De acordo com o vice-governador e coordenador da equipe de transição Fábio Dantas (PC do B), a expectativa é de que parte da verba ainda seja investida na própria Avenida Roberto Freire, para não perder os recursos já disponíveis. “Vamos analisar junto com a Caixa a possibilidade de fazer, ao invés daquela primeira obra, com parte dos recursos federais os viadutos da Roberto Freire com a Via Costeira e na Ayrton Senna. Isso se houver possibilidade. Vai depender da avaliação da Caixa. O restante dos recursos pode ser alocado em outra obra do PAC ou do Minha Casa Minha Vida no lugar daquela obra grandiosa”, completou Dantas. De acordo com a assessoria do governador eleito, existem mais de 100 convênios entre o Governo do Estado e Caixa que serão analisados pela equipe de transição.

“VAMOS FAZER DE TUDO PARA NÃO PERDER VERBA. QUEREMOS PARTIR LOGO PARA CONCLUIR O PROLONGAMENTO DA AVENIDA PRUDENTE DE MORAIS, INCLUINDO A ILUMINAÇÃO E OS VIADUTOS, E OS ACESSOS AO AEROPORTO INTERNACIONAL. AS DUAS OBRAS JÁ ESTÃO COM RECURSOS DISPONÍVEIS QUE NÃO PODEM SER PERDIDOS”

Fábio Dantas
Vice-governador eleito

VISITA À DILMA

A deputada federal e senadora eleita Fátima Bezerra (PT) também acompanhou a reunião entre a equipe de transição e a diretoria da CEF, sentada ao lado de Robinson Faria. Após o encontro na sede regional da CEF, Bezerra confirmou que levará o aliado para mais um encontro com a presidente Dilma Rousseff. A data ainda não está definida, mas o encontro deverá ocorrer até o final deste mês. Segundo a senadora eleita, a ministra Miriam Belchior (Planejamento, Orçamento e Gestão) também deve participar da reunião em Brasília-DF.

A reunião articulada pela petista potiguar deverá ter um caráter mais administrativo do que o encontro que o governador eleito teve no Palácio do Planalto na quarta-feira (5), no qual participou toda a cúpula local e nacional do PSD. Na ocasião Faria chegou a discursar para Dilma, mas não apresentou reivindicações.

OS BILHÕES DA CAIXA

O governador eleito Robinson Faria considerou a reunião com a Caixa Econômica proveitosa para a discussão de futuros projetos e para a conclusão de obras paralisadas. Ele afirmou que, enquanto não possui um secretariado oficial, irá recorrer a Caixa Econômica e outros órgãos para ajudar no processo de formatação das suas políticas públicas.

“Foi uma apresentação muito boa. A Caixa será, com certeza, grande parceira do Governo do Estado. E não só na questão de contratos e convênios, mas também orientar a gestão pública de um modo geral. O banco tem um excelente corpo técnico, disposto a colaborar com o atual governo”, disse ele.

A Caixa Econômica Federal gere os principais contratos entre o Governo do Estado e União, com as verbas vindas do Orçamento Geral da União (OGU), Fundo

de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Apenas na área de infraestrutura no Rio Grande do Norte esses contratos correspondem a 109 obras, que juntas representam um investimento de R\$ 2,2 bilhões. A somar os repasses não onerosos e todos os programas sociais mantidos pelo Governo Federal através da instituição bancária, a CEF é responsável por movimentar aproximadamente R\$ 10 bilhões no RN apenas durante este ano.

O levantamento detalhado da superintendência regional da instituição federal sobre todos estes convênios e contratos deverá ser entregue à equipe de transição dentro de uma semana. A informação foi confirmada por Leonardo Yure de Carvalho, administrador e gerente da Caixa Econômica que integra a equipe de transição.

O documento deverá possuir



► Para Fábio Dantas o mais importante é não perder os recursos disponíveis

os valores de todos os contratos e convênio firmados entre CEF e administração estadual, especificando ainda as pastas e, mais importante ainda, o tempo de vigência dos contratos. A instituição bancária afirmou que os convênios que estejam mais próximos da data de vencimento deverão ser prorrogados. “Naturalmente eles

já podem ser prorrogados. E quando há uma transição de governo, como a que está ocorrendo agora, é comum aumentar o prazo”, explicou Yure.

Diante do quadro, segundo o coordenador da transição, a eleição de prioridades para a execução dos convênios será a tônica dos primeiros momentos da pró-

xima administração estadual. “Vamos fazer de tudo para não perder verba. Queremos partir logo para concluir o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, incluindo a iluminação e os viadutos, e os acessos ao aeroporto internacional. As duas obras já estão com recursos disponíveis que não podem ser perdidos”, disse o vice-governador eleito Fábio Dantas.

Os recursos totais para o acesso sul ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves foram liberados no fim do ano passado, quando a última parcela de R\$ 60 milhões foi disponibilizada.

Sob a responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN), os acessos foram orçados em R\$ 73 milhões, repassados via PAC, e estão paralisados. O viaduto que liga o acesso norte à BR 406 não foi concluído, assim como acesso sul, que ficou apenas na terraplenagem.

ORÇAMENTO

Com relação à suposta falta de R\$ 1 bilhão para cobrir a folha do executivo em 2015, a equipe de transição afirmou que ainda está analisando o caso. Hoje, o grupo vai analisar o Orçamento 2015, que (devido ao problema) deve ter um substitutivo ou ser alterado em votação na Assembleia.

Opinião

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LUCROS DO TRIMESTRE

No terceiro trimestre do ano, Confeções Guararapes registrou um lucro líquido de R\$ 92,7 milhões, com um crescimento de 3,7% em relação a igual período do ano passado. A receita líquida de julho a setembro foi de R\$ 1,123 bilhão, 12,1% na comparação com os mesmos meses do ano anterior. No acumulado de janeiro a setembro, a receita da empresa bateu os R\$ 3,139 bilhões, com um crescimento de 16,5% na comparação anual. Esses números foram encaminhados para a Bovespa.

JUSTIÇA EM PARIS

A secção estadual da Associação Brasileira de Mulheres da Carreira Jurídica participa hoje em Paris da abertura do Congresso da Federação Internacional de Mulheres de Carreira Jurídica, por uma comissão formada por sua presidente, Priscila Fonseca, além das advogadas Joana D'Arc Lopes, Núncia Pontes e Natércia Protásio.

PAÍS DE MOSSORÓ

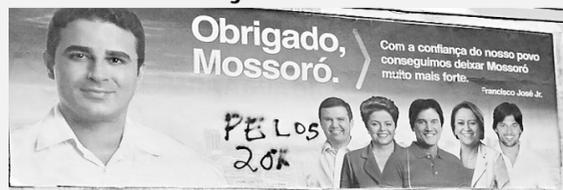


Aquela leizinha de física – “para cada ação existe uma reação igual e contrária” – também vale para a política. No País de Mossoró, em pouquíssimo tempo apareceram anúncios de outdoor do prefeito Silveira Junior. Estes foram pichados e em seguida retirados. A campanha de 2016 já começou (Leia comentário que abre esta Roda Viva).

O BRADO DO MARKUN

O jornalista Paulo Markun estará na noite de hoje na Livraria Saraiva do Midway Mall autografando a coletânea Brado Retumbante, composta por dois livros “Na Lei e Na Marra”, e “Farol Alto Sobre a Ditadura”, onde é apresentado um panorama completo da ditadura militar brasileira, fruto de um trabalho de quatro anos, quando foram buscadas respostas para perguntas incômodas e necessitam serem respondidas para se entender esse período da vida brasileira.

PRÓXIMA ELEIÇÃO



Para um Governo que – na campanha – prometeu pensar na próxima geração e não, apenas, na próxima eleição, Robinson Faria antes de completar um mês de sua eleição está com dois fatos que o aproximam muito de 2016:

1 – No seu primeiro discurso, comemorando a vitória, instantes depois de revelados os números do 2º Turno, anunciou o nome do seu candidato a prefeito de Natal, o petista Fernando Mineiro;

2 – Nas placas de outdoor que tomam conta da cidade de Mossoró, relacionando a vitória de Robinson, Dilma, Fátima Bezerra, Fábio Farias e Galeno Torquato, com o apoio recebido do prefeito Silveira Junior, ele se apossa da vitória ao trazê-la para si na frase colocada acima das fotografias dos seus cinco candidatos: “Com a confiança do nosso povo conseguimos deixar Mossoró muito mais forte”.

Há quem leia na pregação do prefeito uma recada direto à governadora Rosalba Ciarlini, para muitos responsável pela grande vitória eleitoral de Robinson Faria na Capital do Oeste. Como o nome de Rosalba vem sendo lembrado para disputar a eleição municipal de 2016, conquistando mais um mandato como prefeita, Silveira parte na frente botando a sua cara na rua e fixando uma posição, antes mesmo de o assunto ter colocado em discussão. Seja quais forem os nomes que disputem a eleição mossoroense, o atual prefeito está no páreo, nem temendo quem quer que seja, embora já tenha sentido as primeiras reações sob forma de anônimas pichações.

Repetindo a posição adotada em Natal, com Fernando Mineiro, em relação a Silveira Junior, Robinson Faria não terá como adotar outra posição em Mossoró, que não seja a de avalizar o seu primeiro aliado, com quem marchou desde a eleição suplementar, que serviu de laboratório para a coligação PSD-PT, e terminou surpreendendo na eleição estadual.

A partir dos dois maiores eleitorados, fica no ar uma pergunta: Será que a antecipação da próxima eleição no nosso Rio Grande do Norte ficará restrita, apenas, a Natal e Mossoró?

E como ficarão municípios como, por exemplo, Pau dos Ferros, onde a disputa de 2016 foi antecipada para 2014, com a participação do próprio Robinson ao receber o apoio do atual prefeito Fabrício Torquato, que fez a campanha para o Governo atacando o seu antecessor Leonardo Rego?

Nessa mesma linha de prefeitos atraídos pela campanha do candidato vitorioso no segundo turno, em posição diferente da que havia sido assumida no primeiro, existe Assu, onde o governador eleito também colheu uma grande vitória com a participação do prefeito Ivan Junior.

E não se imagine que a campanha para prefeito não estará nas ruas antes do reveillon de 2015. Deflagrado o processo, não existirá força capaz de conter um movimento desta ordem, sobretudo se o exemplo vem de cima. Será que os outros candidatos vão aceitar uma posição passiva enquanto o provável adversário parte na frente e ainda com o respaldo da figura do novo governador?

Nada mais emblemático da antecipação da campanha do que o outdoor do prefeito de Mossoró. É possível que o exemplo dele possa estar presente em muitos outros municípios, contrastando com o que poderia ter sido um ponto interessante da campanha. Uma adaptação da frase do escritor espanhol Noel Clarasó traduzida ao pé da letra: “Um político pensa nas próximas eleições; um estadista nas próximas gerações”. As vagas de estadistas estão abertas.



DO CHEFE DA UNIDADE LOCAL DO IBGE, JOSÉ ALDEMIR FREIRE, SOBRE O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA.

“ Todo o aumento de preço é ruim ”.

FEIRA NA ARENA

Começa hoje num novo endereço – a Arena das Dunas – a Feira do Empreendedor direcionada para cumprir um duplo objetivo definido pelo Sebrae, responsável por sua realização: 1 – Estimular o empreendedorismo, ou seja o interesse para trabalhar por conta própria; 2 – Oferecer uma visão de mercado especialmente com oportunidades para as micro e pequenas empresas. Vários seminários, palestras, workshops, oficinas e rodada de negócios serão realizadas pelo Sebrae durante os quatro dias da promoção.

SEMANA JURIDICA.

Começa hoje a 3ª Semana Jurídica da Universidade Federal do Semiárido, em Mossoró, que tem como tema principal “Os 30 anos da Lei de Execução Penal”. O evento vai permitir a presença de grandes nomes entre os maiores especialistas do Estado e do Brasil, participando de uma discussão crítica acerca da aplicabilidade e eficiência da Lei nº 7.210/84.

ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

Pepe do (no singular) Santos, pseudônimo de Eletiel Bezerra da Câmara, representava uma espécie em extinção: o repórter policial que muitas vezes se antecipava à Polícia nas ocorrências de uma cidade pacífica. De sua ronda, o talento de Sanderson Negreiros criou vários capítulos do romance policial da cidade publicado no velho Diário de Natal. Em tempo: o apelido tinha origem no ponteiro esquerdo do Santos de Pelé, que tinha um canhão na perna esquerda, que o nosso Pepe dizia repetir em nível local.

COR DO VINHO



No embalo da Casa Cor, a Adega São Cristóvão promove hoje a sua “Wine Fest”, que oferece a possibilidade de degustação de 120 rótulos de vinte vinícolas, de trinta diferentes regiões produtoras de dez países: Argentina, África do Sul, Austrália, Brasil, Chile, Estados Unidos, Espanha, França, Itália, Portugal e Uruguai.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O exemplo da UFRN

Não é um processo fácil e certamente tem de ser precedido de muito estudo e de muitos testes, mas a UFRN viveu ontem um momento histórico que bem poderia germinar no futuro e ser introduzido além dos muros da instituição.

O sistema que permite a votação eletrônica por meio de smartphones, tablets ou qualquer computador com acesso à internet, estando o eleitor em qualquer lugar do Brasil ou do exterior, representa uma verdadeira revolução em relação ao que existe e se pratica hoje.

Neste campo, o Brasil já se posiciona em condição de vantagem, dada à implantação do modelo eletrônico de votação. Faz tempo a justiça eleitoral abandonou o voto de papel, ainda adotado em vários países, e passou a utilizar as urnas eletrônicas, modelo que dá celeridade ao processo e mais segurança contra tentativas de fraude.

O que a UFRN desenvolveu para as eleições deste ano na disputa para a reitoria vai ainda mais além do que vem sendo praticado no país faz alguns anos, nas votações para Executivo e Legislativo, ao permitir que o eleitor sequer precise se deslocar até os pontos fixos da universidade a fim de consignar seu voto. Trata-se de um grande avanço e de algo impensado até algum tempo atrás.

Já que às universidades cabe promover pesquisas, este projeto de votação remota poderia ser analisado de perto por quem comanda o sistema eletrônico da justiça eleitoral, mesmo que se considere que qualquer tipo de mudança neste sentido careça, ainda, além de muito estudo, de avaliação mais abrangente e criteriosa do Tribunal Superior Eleitoral.

É preciso considerar, do mesmo modo, que, mesmo que não seja adotado para uso de todos os eleitores nas votações gerais, o modelo usado neste pleito da UFRN tem condições de ser adotado em outras disputas setoriais, seja dentro do âmbito acadêmico ou mesmo em órgãos, instituições ou entidades.

O importante é que as universidades têm condições de criar mecanismos próprios de aprimorar algo que já existe. A UFRN já utiliza um sistema de matrícula e de acompanhamento acadêmico - através de modelo eletrônico ali desenvolvido -, que não apenas facilita o contato entre professores e alunos como também entre os departamentos e os docentes.

O programa desenvolvido na UFRN já foi até requisitado pela Secretaria de Educação do Estado e é apontado pelos gestores do setor como ferramenta importante para reestruturar a pasta.

Portanto, esta eleição da UFRN sinaliza mais uma vez para a importância dos projetos ali desenvolvidos e postos a funcionar. A sociedade precisa de instrumentos com essa capacidade, a de fortalecer a cidadania sem representar maiores transtornos.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com

Outra hora da estrela

O bom da literatura, do cinema, da música e artes em geral é que uma mesma história pode ser contada um zilhão de vezes em um número indeterminado de formas.

Para quem já leu, releu, ou ainda não leu A Hora da Estrela de Clarice Lispector, o Festival Literário de Natal (FLIN) apresentou uma abordagem diferente da literatura mas fiel aos princípios da autora.

O espetáculo lítero-musical “Clarice - Outra Hora da Estrela” mostrou para iniciados e não iniciados que música, literatura e teatro casam muito bem quando a adaptação é profícua. Com direção e narração do poeta e professor de literatura Eucanaã Ferraz, Outra Hora da Estrela tocou quem assistiu o espetáculo no FLIN o público porque o fio condutor tecido foi a sensibilidade.

“Tudo no mundo começou com um sim”, abre a narração, Eucanaã sobre a fala de Clarice Lispector, ponto de partida para a cantora-atriz, a maravilhosa Jussara Silveira entoar “Sim, eu poderia abrir as portas que dão pra dentro, percorrer correndo os corredores em silêncio...” (Janelas Abertas Nº 2 de Chico Buarque) numa sinceridade de interpretação de arrebatou enquanto espectador, independentemente de ser leitor de Clarice.

Para contar o romance da nordestina Macabéa, a estrutura narrativa intercala texto e canções, algumas desconhecidas para mim como “O Pidido” de Elomar e “O Passarinho do relógio-cuco” de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. As músicas contam a trajetória de Macabéa, Olímpico, Glória, a cartomante Madame Carlota, as personagens de a Hora da Estrela. O importante de tudo é que Macabéa estava ali, nas canções tão bem interpretadas por Jussara Freire.

Pra mim, a cantora foi a alma cantante da infeliz Macabéa. Em suplícios e até com um certo humor, ela elevou a protagonista do livro a altar das estrelas do começo ao fim, diferente do livro onde a triste migrante só brilha na hora da morte de uma vida atropelada pelo anonimato e falta de vivacidade.

O espetáculo que se viu na sexta-feira no FLIN foi montado originalmente para o Instituto Moreira Sales, em 2013, para comemorar o aniversário de Clarice Lispector dia 10 de dezembro.

ZUM ZUM ZUM

- No Bar do Zé Reira a editora Sebo Vermelho lança hoje o livro “Delírio Urbano”, de Afonso Martins, Carlos Astral, João da Rua, Jota Medeiros e Novemil Barros.
- Hoje é o Dia do Supermercado.
- O Conselho Regional de Economia reajustou o valor da sua anuidade, que passou para R\$ 432,00.
- Também se festeja, hoje, o Dia do

- Diretor de Escola.
- O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Açu estará, hoje, em Pendências para discutir redução de gastos d'Água da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves.
 - Completa 35 anos, hoje, que o Banco do Nordeste inaugurava suas agências nas cidades de Assu e Aposi.
 - Tema do Dia de hoje, na Festa da

- Padroeira de Natal: “A família – Imagem da Trindade”.
- A Construtora Conisa fez a entrega de mais um empreendimento: o Residencial João Machado, na Rua Assu, no Tirol.
 - Hoje, no auditório da Biblioteca Zila Mamede, haverá um debate sobre os 60 anos do Dicionário do Folclore, de Luis da Câmara Cascudo.

- A equipe de exame de direção veicular do Detran estará, hoje, nas cidades de Goianinha e Canguaretama.
- Em Natal a Associação Brasileira de Bodyboarding foi reconhecida como entidade de utilidade pública
- Criado na Secretaria da Saúde um Comitê de Promoção à Saúde da População Negra do RN. Terá 13 integrantes.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Tiro, porrada e bomba

Guido Mantega (Fazenda) ficou irritado com as críticas de Marta Suplicy à política econômica do governo, explicitadas na carta de demissão da senadora do Ministério da Cultura. Em conversa com auxiliares, o ministro, cuja saída do cargo também é iminente, rebateu a ex-ministra: "Das duas, uma: ou ela se rendeu ao discurso do mercado financeiro ou quer desviar atenção de sua gestão na Cultura". E prosseguiu: "E não faltou dinheiro no ministério dela. O que faltou? Talento?"

JABUTICABA

Ministros de Dilma reagiram mal à ideia de Aloizio Mercadante (Casa Civil) de colocarem o cargo à disposição. Um petista a considerou "exótica", já que Dilma viajou e tem plena autonomia para mexer na equipe.

OPCIONAL

Assessores de Mercadante telefonaram na sexta para auxiliares dos demais ministros dizendo que a carta era apenas uma "sugestão", que não precisava ser acatada. Muitos ignoraram.

GÊNESE

Em 2006, depois de reeleito, Lula pediu que Gilberto Carvalho e o porta-voz André Singer pusessem os cargos à disposição para que os outros ministros fizessem o mesmo. Ninguém se mexeu.

EQUIPE

As críticas de Marta se somaram às do também ministro e igualmente lulista Gilberto Carvalho, que disse à BBC que falta "diálogo" da parte de Dilma. "Ela deve ter se empolgado com a repercussão", conclui um petista.

CALMA 1

André Esteves, presidente do BTG Pactual, fez um prognóstico sobre o novo mandato de Dilma durante o Fórum de Empreendedores, no fim de semana: "Pensar em Argentina, bolivarianismo é bobagem. Nossas instituições são mais fortes."

CALMA 2

Para o banqueiro, é preciso "voltar à disciplina fiscal". "O BNDES é um bom órgão, enxuto, um orgulho para o Brasil. Mas estamos abusando. Estamos tornando a economia dependente do BNDES", afirmou.

CATVEIRO

O Planalto teme virar refém do Congresso na tentativa de aprovar a mudança da meta

fiscal até o fim do ano. O receio é que deputados que não se reelegeram esvaziem Brasília e a oposição use o rombo nas contas para fustigar o governo.

DIDATISMO

O vice-presidente Michel Temer (PMDB) chamou partidos aliados ontem para lembrar que, se a meta não mudar, a União pode ter dificuldade de transferir dinheiro para as bases de deputados e senadores.

NA LINHA

O procurador-geral Rodrigo Jannot telefonou para Renan Calheiros (PMDB-AL) e outros senadores para tentar adiar a votação da medida provisória que regulamenta a carreira da Polícia Federal. O Ministério Público queria mais tempo para analisar o texto.

ÀS ARMAS

Reunidos anteontem, deputados do PSDB de São Paulo reforçaram que a ala paulista brigue por protagonismo interno na Câmara. Parte deles acha que o grupo deve disputar a liderança do partido na Casa.

BÊNÇÃO

A reunião contou com a presença de Edson Aparecido, articulador político do governador Geraldo Alckmin (PSDB). Os paulistas lembraram que elegeram 14 deputados, o dobro de Minas.

DIETA

Alckmin editou decreto que obriga secretarias a limitar despesas de custeio nos três últimos meses do ano. Nenhuma pasta poderá extrapolar a média de gastos dos trimestres anteriores.

SUCUPIRA

Presidente da Assembleia paulista, Samuel Moreira (PSDB) assumiu o governo durante a viagem de Alckmin aos Estados Unidos com uma agenda típica de interinos: visitará Itapeva, em seu reduto eleitoral.

TIROTEIO

“A falsidade que Dilma usou na campanha serviu para ganhar a eleição, mas não será suficiente para tranquilizar o mercado.”

DE LUIZ PAULO VELLOZO LUCAS, ex-prefeito de Vitória e assessor e econômico do PSDB, sobre projeto de lei que permite ao governo descumprir a meta fiscal.

CONTRAPONTO

TESTE VOCACIONAL

Em um evento com estudantes da Unesp, Geraldo Alckmin (PSDB) lembrou quando fez sua matrícula no cursinho, acompanhado de um médico famoso em Pindamonhangaba e do filho dele, que queria estudar engenharia. Ao chegar ao local, o amigo de Alckmin se encantou com as garotas que se inscreviam para as biológicas:

— Pai, pensei melhor e minha vocação é a biologia! --imitou Alckmin, arrancando risos dos estudantes.

Para não criar complicações, o tucano relativizou:

— Mas agora tudo mudou. As mulheres estão presentes em todas as áreas. Especialmente na tecnologia...



▶ Reajuste foi aprovado à unanimidade e agora segue para a governadora Rosalba Ciarlini, que decidirá se sanciona ou não os aumentos

NO BOJO DA CRISE

/ PATRIMÔNIO / MINISTÉRIO PÚBLICO CONSEGUE APROVAR PROJETO NA ASSEMBLEIA QUE PREVÊ REAJUSTES DE 4% A 18% PARA FUNCIONÁRIOS EFETIVOS E DE CONFIANÇA; CRIAÇÕES DE CARGOS E DE OUTRAS SETE GRATIFICAÇÕES

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM EFEITO RETROATIVO a a 1º de agosto, a remuneração de cargos e funções do Ministério Público deverá ser reajustada em até 13%, de acordo com o projeto de Lei Complementar que altera as Leis Complementares 425, de 8 de junho de 2010 e 446, de 29 de novembro de 2010, aprovado ontem na Assembleia Legislativa do Estado. O Projeto foi enviado pelo Procurador Geral de Justiça, Rinaldo Reis, pedindo a revisão da remuneração de cargos e funções no órgão e a criação de novos cargos e funções.

De acordo com o projeto, aprovado à unanimidade, o reajuste sobre os vencimentos básicos dos cargos de provimento efetivo devem ficar em 7% e as gratificações do Procurador-Geral, Corregedor e seus adjuntos, bem como Coordenadores e Chefes de Gabinete deverão ser equiparadas ao que é pago no âmbito do Tribunal de Justiça do estado. Os valores das gratificações ficam em R\$ 3.850,00 para o Procurador-geral; R\$ 3.300,00 para o

adjunto e Corregedor-geral e em R\$ 5.340,33 para Coordenador de Operações de Segurança.

O mesmo percentual (7%) recairá para assistentes ministeriais com uma gratificação de R\$ 2.382,56 e 4% para assessor jurídico ministerial que chegará a R\$ 2.745,60. A remuneração para diretores, gerentes, chefes de setores, presidentes de comissão, secretário e assessor especial e técnico, bem como funções gratificadas sofrerão reajuste de 13%. O cargo de Chefe de Gabinete, por exemplo, fica com uma gratificação de R\$ 3.135,00 e uma remuneração de R\$ 6.918,87. A gratificação de Assessores e Secretários Especiais passa a ser de R\$ 4.005,25 e vencimentos de R\$ 6.675,42.

Já para Diretor-geral, cujo percentual de gratificação é de 5%, a bonificação passa a ser de R\$ 5.878,34 totalizando vencimentos de R\$ 14.695,85. Os servidores que desempenham atividades diretamente vinculadas ao Procurador-geral de Justiça Adjunto e à Coordenadoria-geral poderão receber ainda uma segunda gratificação.

De acordo com o projeto en-

viado por Rinaldo Reis aos deputados, a autonomia funcional e administrativa do Ministério Público é constitucional e facultado ao órgão propor ao Poder Legislativo a política remuneratória de seus cargos e serviços auxiliares, sem prejuízo da lei própria, que dispõe sobre sua organização e funcionamento.

O Ministério Público também conseguiu que fosse aprovada na Assembleia a criação de dois cargos de assistente ministerial que servirão de apoio a membros do MP, realizando atividades de nível superior como análise de processos, confecções de pareceres e realização de vistorias, emitindo respectivos laudos.

Além dos dois cargos, mais seis funções gratificadas de coordenador administrativo regional também foi aprovada com a justificativa de viabilizar a execução do projeto de regionalização administrativa da Procuradoria-geral de Justiça. Os supervisores deverão orientar os serviços e atividades administrativas vinculadas às áreas de engenharia, manutenção, protocolo, gestão de suprimentos, tecnologia da informação, serviços auxilia-

res, transporte, arquivo e cartão corporativo nas promotorias vinculadas à região de atuação. No projeto que propõe as mudanças financeiras, o Ministério Público alega que "objetiva-se com os reajustes, a recomposição dos respectivos cargos e funções em relação à corrosão inflacionária ocorrida desde a última correção que receberam, com acréscimos além desse patamar, pontualmente, para alguns cargos e funções, cumprindo-se assim a determinação prevista no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal" (artigo que trata da necessidade de lei específica para fixação de remunerações).

A Procuradoria Geral de Justiça foi procurada pelo NOVO JORNAL para esclarecer sobre o impacto que a revisão dos vencimentos e criação de cargos e funções deverá gerar nas finanças do órgão, mas em virtude do horário, o setor responsável por fornecer tais informações já havia encerrado expediente. O Ministério Público se dispôs a informar o impacto na folha hoje. O projeto aprovado segue agora para sanção da Governadora Rosalba Ciarlini.

CONVOCAÇÃO DA CHRYSLER



Comunicado aos proprietários dos veículos Jeep Grand Cherokee e Dodge Durango

A Chrysler convoca os proprietários dos veículos **Jeep Grand Cherokee** ano/modelo 2011 a 2014 e **Dodge Durango** ano/modelo 2011 a 2014 para a realização, sem nenhum custo, da **inspeção e, se necessário, reparação da fiação do quebra-sol**. Foi identificado que existe uma remota possibilidade da fiação da luz do quebra-sol de seu veículo apresentar curto de alta resistência após um serviço de reparo no quebra-sol, forro do teto ou até mesmo em serviços realizados por acesso por cima do forro do teto, gerando risco de provocar início de incêndio podendo resultar em danos materiais e lesões graves ao condutor e demais ocupantes do veículo.

O tempo estimado para o reparo é de uma hora e quarenta minutos e deve ser agendado em qualquer um dos Concessionários Chrysler espalhados pelo Brasil, conforme a preferência do consumidor, a partir de 28/11/2014.

Essa ação envolverá um total de 5.545 veículos com o seguinte intervalo de chassis:
De **1C4RDJD60DC514993** a **1J4RR56GXBC745606**.

Para mais informações, entre em contato pelos telefones **0800 703 7140** e **0800 703 7150** ou consulte **www.jeep.com.br** e **www.dodge.com.br**.

Com esta iniciativa, a Chrysler visa assegurar a satisfação de seus clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade dos veículos das marcas **Jeep®** e **Dodge**.

Pedestre, use sua faixa.



FONTE: OFÍCIO 642/2014 PGJ/RN

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedesjornalista@gmail.com
Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



“Sabe-se que a vassoura e o espanador eram falsos”. Roberto Pompeu de Toledo, na revista “Veja”, sobre a “faxina ética” que a presidente Dilma Rousseff declarou fazer há três anos em ministérios contaminados pela corrupção.

Guinness – Um norte-rio-grandense de 104 habilita-se a entrar no Guinness, o livro dos recordes, como o trabalhador rural a conquistar com mais idade a propriedade de uma gleba através de programa governamental.

Reencontro – É logo mais às 10 horas que o governador eleito Robinson Faria visitará a Assembléia Legislativa, que presidiu durante oito anos.

Mansão – Última morada do legendário senador João Câmara em vida, a mansão da esquina da avenida Hermes da Fonseca com rua Apodi que sediou a reitoria da UFRN e abriga o comando do Terceiro Distrito Naval tende a ceder lugar a um edifício de apartamentos assim que a marinha se transferir para a Limpa, em Santos Reis.

Fusão – Presidente nacional do Dem, o senador José Agripino Maia espera demover em reunião convocada para hoje os demais líderes da legenda da idéia de fundi-lo com outros partidos.

Reforma – Aberto na inauguração do terminal, há pouquíssimos meses, o único restaurante do aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, já está fechado para reforma.

Perigo – A propósito do aeroporto, cavalos e outros animais de grande porte continuam pastando no acesso que liga o terminal à BR 406.

Paparazzi – Um empresário da área de eventos em Natal foi quem flagrou e fotografou o encontro que o governador eleito Robinson Faria manteve sábado passado, num shopping center de São Paulo, com o novamente deputado estadual Álvaro Dias, que tenta voltar à presidência da Assembléia Legislativa potiguar.

Sessentão – O Albergue Noturno de Natal, um dos símbolos da caridade nesta capital, fará sessenta anos depois

de amanhã.

Dívidas – Enquanto Alagoas e São Paulo exultam com a redução de seus débitos graças à alteração do índice de correção aprovada semana passada pelo Congresso Nacional para todos os estados e municípios do país, ninguém em Natal se preocupou em aferir o efeito da medida sobre o erário potiguar. O enguamento afeta o débito vincendo e muito do que já foi pago.

Atual – Em pelo novembro o Sinte andou convocando assembléia geral para 5 de outubro, na qual os professores decidirão sobre greve.

Crea – Segundo profissionais da área que garantem não agir como cabos eleitorais, a candidatura de Joriton Gomes a presidente do Conselho Regional de Engenharia está crescendo entre os colegas graças à proposta de voltar à autarquia federal especial a capacidade de influenciar a vida do Rio Grande do Norte, perdida na gestão atual.

TV – O grupo evangélico que acaba de adquirir o controle da afiliada natalense da RedeTV ao empresário Paulo de Paula levará algumas semanas para ultimar a nova programação da emissora.

Dos outros – Muita gente em Natal se admirou estes dias ao ver o ministério público se preocupar com o peso da folha de pessoal nas despesas do governo potiguar. Isto não o preocupou poucas semanas atrás, quando impingiu ao executivo o pagamento do auxílio moradia a todo promotor e procurador de justiça.

Vice – Ao deixar vaziar a informação de que pretende se candidatar a vereador em 2016, a vice-prefeita Wilma de Faria liberou o prefeito Carlos Eduardo Alves a negociar com quem quiser a posição de companheiro de chapa

SÍLVIO SANTOS NÃO FINANCIOU ROBINSON

A presença do governador eleito Robinson Faria na platéia de um programa do SBT, no último sábado, suscitou em Natal comentários sobre uma ajuda que lhe teria sido proporcionada pelo apresentador de televisão Sílvio Santos, seu futuro consogro.

Exumou-se em horas a informação, que circulou em Natal antes da votação de 26 de outubro, segundo a qual há cerca de um mês Sílvio teria enviado alguns milhões de reais para Robinson.

Porém, quem da família mandou ajuda financeira para campanha de algum Faria foi uma filha de Sílvio, Patrícia Abravanel, também apresentadora no SBT.

Futura esposa do primogênito de Robinson, o deputado federal Fábio, com quem teve recentemente seu primogênito, Pedro, ela mandou dinheiro só para a reeleição do parlamentar.

majoritária com que pretende se reeleger então.

Mão dupla – A prefeitura precisa devolver mão dupla ao trecho da avenida Miguel Castro entre a travessa Moraes Navarro e a avenida Salgado Filho, para melhorar o fluxo de tráfego em Lagoa Nova.

Livro – O engenheiro Augusto Guga Leal autografará seu livro “Rosinha dos Limões” dia 25, na Academia Norte-rio-grandense de Letras.

Aliado – Ninguém entendeu porque, ao mencionar os deputados estaduais Álvaro Dias, Esequiel Ferreira, Gustavo Carvalho e Ricardo Motta, atual presidente, como candidatos à presidência da Assembléia Legislativa o vice-governador eleito Fábio Dantas omitiu o médico Galeno Torquato, correligionário seu e do governador eleito Robinson Faria.

Paradoxo – Os dois Estados do

Nordeste que vendem a gasolina mais cara produzem petróleo e são justamente os que têm refinaria em funcionamento, Bahia e Rio Grande do Norte.

Aprender – O espaço físico e os móveis que Rosalba Ciarlini proporciona à equipe de transição indicada pelo governador eleito Robinson Faria sugerem bem a missão que a motiva; seus integrantes trabalham em carteiras escolares da Escola de Governo.

Cólicas – O Grupo de Estudos em Fisioterapia da Saúde da Mulher da UFRN está fazendo pesquisa com o objetivo de traçar o perfil das natalenses que sofrem com cólicas menstruais.

Ética – O governador eleito Robinson Faria cogita de impor um código de ética aos servidores da secretaria estadual de Segurança. A falta da lei foi exposta semana passada

pelo Tribunal de Contas da União.

De fora – Os danos que o gringo Armstrong legou ao Alecrim recordam a facilidade com que o natalense gosta de abrir suas portas sem cuidados a qualquer sotaque. De Arantes Bruno, em 1968, até hoje, a história registra vários calotes notáveis que recém-chegados recebidos como reis aplicaram em Natal. Um dos artistas viveu com nababo passando-se por sobrinho do então ministro Jarbas Passarinho.

Limpeza – Em lugar de informar que está fornecendo água impura, carregada de nitrato, a Caern precisa voltar a entregar o líquido inteiramente limpo e saudável, não?

Hospital – A perspectiva de pelo menos um dos hospitais de Caicó servir de base ao curso de medicina que a Universidade Federal (UFRN) resolveu oferecer no Seridó aponta para a entrada em campo da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Ela já administra o Onofre Lopes e outros estabelecimentos da UFRN.

Memória – Carlos Augusto Caldas da Silva.

Banco – Nenhuma entidade setorial pediu a candidatos a governador a criação de um banco para vetorizar o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte. O Bandem continua a ser o único banco estadual do país que não ressuscitou de liquidação extra-judicial, a que lhe foi imposta em 1990 por Fernando Collor de Melo, como lembrou um ex-funcionário da casa aplaudindo a sugestão que a coluna publicou semana passada no sentido de esta unidade federativa reaver seu banco.

Moacyr – O mais novo imortal da Academia Norte-rio-grandense de Letras, jurista Carlos Roberto de Miranda Gomes, agendou para

dezembro o lançamento de seu mais novo livro, “O menino do Poema de Concreto”, tentativa de fazer justiça ao grande arquiteto Moacyr Gomes da Costa, seu irmão.

Grana – A Mega-sena pagará 55 milhões de reais hoje.

Fazenda – Uma considerável extensão de terras em Monte Alegre migrou das mãos do governador eleito Robinson Faria durante a última campanha eleitoral, para custear a luta que o elegeu dia 26, a exemplo de um grande apartamento no alto de Candelária, na zona sul de Natal.

História – Professores de História de todo o Rio Grande do Norte se reunirão este ano em Assu.

Requiem – João Batista Ribeiro, Rossana Andréa Gomes Lúcio da Silva e Ruy Soares.

Sucesso – Um dos melhores “cases” de sucesso da hotelaria potiguar é a lanchonete “Pastelouco”, na rua Abel Cabral, Nova Parnamirim: em poucos anos, passou de modesto trailer para clientela e área de vendas maior do que as de muitos dos mais badalados restaurantes da Grande Natal.

Falta – Pessoas do ramo explicam que o ex-prefeito Hudson Pereira não conseguiu repetir em 2014 a atração e cooptação de prefeitos que exerceu nas eleições de 2006 e 2010 para o PSB porque este ano lhe faltam o respaldo e a credibilidade do saudoso Iberê Ferreira de Souza.

Homenagem – Francisco Alves Neto.

Partido – De olho na aproximação para com a presidente Dilma Rousseff, a governadora Rosalba Ciarlini resolveu aguardar os rumos da reforma partidária e a criação do PL para decidir a qual legenda se filiará após formalizar seu desligamento do Dem.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ▶ dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Jornalismo?

Qual a importância de saber se é avantajada, ou não, a bunda de uma das irmãs Kardashian, uma daquelas que, juntamente com todo o resto da família, ganham rios de dinheiro expondo suas intimidades em um programa de TV que corre o mundo? E, para a sua vida, qual o peso da informação (?) que Anaju Dorigan, atriz principiante da TV Globo, que já faz ensaios fotográficos sensuais, mas ainda não decidiu posar nua, tinha na infância o hábito de roubar as revistas masculinas do pai para disponibilizar os ensaios nus? Há mais, muito mais: seios que pulam para fora dos decotes; calcinhas que ficam à mostra em cruzadas de pernas ou em saídas desajeitadas de carros; gente que bebeu demais e deu vexame; flagras de traições; homens e mulheres que deitam detalhes rebuscados sobre suas performances sexuais e dos parceiros... A lista de abobrinhas que ganham destaque nas chamadas homes, as páginas de abertura de noticiosos na web que são as substitutas das primeiras páginas dos jornais impresso, por assim dizer, é enorme. E vai, a despeito de tudo e de todos, cada vez mais ocupando espaço no jornalismo brasileiro.

Confesso, tenho muita vergonha alheia e só consigo achar que deve ter alguma coisa fora de ordem no nosso jornalismo.

Ontem, por exemplo, na home da globo.com, havia várias “notícias” do tipo em destaque, como a que anunciava o roubo das revistas masculinas ou uma em que, abaixo de uma foto proposadamente cheia de sensualidade, se anunciava que uma celebridade ex-BBB exibe hoje cinturinha fina “e um pouco mais em ensaio de fio dental com o marido”. Ambas receberam tratamento de destaque tanto quanto a informação de que “Uma pessoa é assassinada a cada 10 minutos no Brasil”, uma triste, e preocupante, constatação de levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a partir de dados oficiais da violência no país em 2013 e divulgado durante evento em São Paulo que marca a divulgação da 8ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública – isso, sim, notícia que afeta a vida de todos os brasileiros. Na mesma home, a notícia do pedido de demissão da ministra da Cultura, Marta Suplicy, e a informação de que, segundo o ministério da Saúde, subiu para 125 o número de cidades ameaçadas com alto risco de infestação pelo mosquito da dengue, tinham menos destaque do que várias outras futricas sobre famosos. Será que isso é tal da “modernidade”?

Não sou palmatória do mundo, não posso ignorar que há público ávido para esse tipo de conteúdo, mas não consigo, como jornalista, deixar de ficar estarecida com o rumo que o jornalismo brasileiro está tomando. Como citei apenas exemplo da globo.com, e para não cometer injustiça, é preciso dizer: esse viés atinge hoje praticamente todos os sites noticiosos no Brasil. Há exceções? Sim, claro, mas a verdade é que a o tal noticiário em torno de celebridades, que por vezes não duram sequer um verão, hoje predomina nos sites de notícias do Brasil.

Esses dias me bateu uma saudade danada da época em que, cursando jornalismo na UFRN e sob a batuta da querida professora Nadja Lopes Cardoso, na disciplina jornalismo comparado usava a régua para medir conteúdos, em busca de uma visão mais analítica e aprofundada sobre o jornalismo praticado. A régua tradicional, obviamente, não se aplica ao jornalismo online, mas a análise de conteúdo, isso, sim, e o que vemos hoje merece uma reflexão: é o mundo das futricas o futuro e o cerne do jornalismo?

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Violência

Sobre notícia dando conta que os policiais brasileiros mataram, entre 2009 e 2013, uma média de seis pessoas por dia pelos ruas do país. Foram ao menos 11.197 óbitos provocados pelos homens da lei nesses cinco anos, mais do que a polícia norte-americana matou ao longo de 30 anos (11.090). Os dados fazem parte do mais recente levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e compõe o 8º anuário de segurança pública produzido pela ONG:

Seria bom também comparar o nível de educação do norte-americano e o nosso. Dados vazios esses.

paulinho0203

Pelo Instagram

Violência – 2

O policial não aperta o gatilho sozinho...

andreaalves2022

Pelo Instagram

Violência – 4

Essa estatística carece de pontos ponderáveis: 1 - quantos policiais levam delinquentes dezenas de

vezes para a delegacia e o encontra meia hora depois roubando no mesmo lugar? 2 - o judiciário faz a sua parte aqui com faz o de EUA lá? 3 - por ser filho de “alguém” o policial deixa de prender lá nos EUA? 4 - um juiz seria barrado numa blitz sem nenhum documento nos EUA e ainda ganharia uma graninha do policial por chamá-lo de não Deus? Fala sério. Aqui em Natal o Homi da lei seca é perseguido por todos. Pode? E na padaria como se comportaria um magistrado dos EUA?

chico_do_brejo

Pelo Instagram

Violência – 3

Bandido bom é bandido morto. Se os que eles mataram estavam fazendo mal à população tem meu apoio.

juristeves

Pelo Instagram

Violência – 6

Por que é que não compara os políticos de lá com os de cá, aí iam notar a diferença estúpida.

assisomunes

Pelo Instagram

Violência – 5

É de uma imbecilidade sem tamanho comparar dados do Brasil com dados dos EUA. Como se nós tivéssemos uma economia parecida com a deles, um PIB semelhante, uma qualidade escolar e universitária...etc

luizeduardo.gf

Pelo Instagram

Violência – 7

Agora quantos policiais foram mortos por bandidos? Essa reportagem vocês não fazem.

flaviobezerrasouza

Pelo Instagram

Combustíveis

Sobre reportagem mostrando que no período de dez meses, mesmo sem reajuste oficial, preço do combustível variou em Natal 5,9% no menor preço e 3% no maior:

Aplausos para a nossa presidenta Dilma! É gasolina, é energia e assim vai a bola de neve!!! Povo brasileiro merece aplausos pela sua escolha.

robertaaqfo

Pelo Instagram

Combustíveis – 2

Dá-lhe Dilma Coração valente!!!! Agora vamos aguardar o aumento da energia (17%)!!!!

wellbersonflor

Pelo Instagram

Combustíveis – 3

Engraçado que durante a campanha ninguém falava em aumentar nada, nem energia, nem combustíveis. Tudo estava sob controle. Daí é só acabar as eleições e os preços começam a subir. Que absurdo isso.

Genilson Gomes

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NOVA CASA PARA A JUSTIÇA

/ POTILÂNDIA / INÍCIO DAS ATIVIDADES DO NOVO COMPLEXO JUDICIÁRIO DA ZONA SUL, MERCADO PARA DEZEMBRO, GERA EXPECTATIVAS NOS SERVIDORES, USUÁRIOS E NA VIZINHANÇA DO IMÓVEL



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UM GALPÃO LOCALIZADO na Avenida Capitão Mor Gouveia, no bairro de Potilândia, vai abrigar parte do serviço judiciário de Natal. O Complexo Judiciário da Zona Sul, com início de atividades marcado para dezembro, receberá o Juizado Especial Cível e Criminal, o Fórum da Zona Sul, o Serviço de Apoio ao Desempenho Jurisdicional (ADJ), Execução Fiscal e todos os juizados instalados em instituições do ensino superior com cursos de direito.

A futura unidade judicial vai ocupar a área de sete mil metros quadrados que até bem pouco tempo servia para as atividades da fábrica têxtil Coats – que fechou as portas em 2011. Hoje, a estrutura física do imóvel ainda passa por reformas para os serviços do judiciário.

O antigo galpão ainda ganha novas formas. Do lado de fora, o estacionamento e pátio externo foram pintados recentemente. Já as salas internas recebem obras de adequações em serviços elétricos e de telefonia. Ontem, o NOVO JORNAL tentou visitar as instalações, mas não teve acesso. Os engenheiros responsáveis não se encontravam no local.

Segundo a justiça estadual, o contrato de aluguel é de R\$ 250 mil por mês. A nova morada do



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Complexo Judiciário da Zona Sul vai funcionar no local que abrigou a fábrica têxtil Coats na Avenida Capitão Mor Gouveia**

judiciário vai concentrar os serviços que estavam concentrados em dez imóveis espalhados pela cidade, com custo estimado de aluguel em R\$ 175 mil. As unidades estão pelos bairros do Tirol, Alecrim, Potengi, Neópolis e Ribeira. Apesar do valor mais alto, o judiciário argumenta que a concentração de atividades gera uma economia nos custos dos insumos diretos, como energia elétrica, internet, água e telefonia.

“A estrutura é moderna, eco-

nômica e sustentável. Também haverá a redução nos custos de deslocamento de servidores da justiça. Tudo estará concentrado num mesmo local”, afirma a juíza Sulamita Pacheco, diretora do Juizado Central Especial, na Ribeira. A estrutura que funciona no antigo prédio do Grande Hotel também agrega os serviços do juizado de trânsito e o da microempresa.

Segundo Pacheco, as mudanças têm data marcada para os dias 30 e 31 deste mês, mas as ativida-

des devem ser iniciadas a partir do dia 1º de dezembro. Serão mais de 300 servidores trabalhando no local. A expectativa é de que mais de 1,5 mil pessoas utilizem o novo espaço do judiciário todos os dias.

Até o ano passado, a intenção da justiça era a de utilizar o prédio do antigo Hotel Ducal, na Cidade Alta, mas o projeto foi descartado por conta da falta de acessibilidade - elevadores e estacionamento. “Não havia lugar para estacionar carros”, reforça Pacheco. No imó-

vel escolhido pela justiça, o estacionamento tem espaço para 119 vagas.

O Complexo Judiciário da Zona Sul vai dispor de salas individuais para juízes e diretores. As instalações vão contar ainda com sistema de refrigeração individual, isolamento acústico, cabeamento de dados e telefonia.

As áreas comuns, auditório, salas de apoio para a advocacia, Ministério Público e Defensoria Pública oferecem mais conforto aos usuários. “Hoje, este prédio não comportava mais a estrutura. Necessitávamos de um novo imóvel para gerir todas as nossas atividades”, afirma a juíza Sulamita Pacheco.

Além disso, o antigo prédio do Grande Hotel é tombado como patrimônio cultural nacional. As reformas e mudanças estruturais demandam uma burocracia extra. O Instituto do Patrimônio Histórico da União (IPHAN) impede mudanças nas características físicas do imóvel.

Hoje, ainda de acordo com Sulamita Pacheco, o juizado especial recebe uma média de 3,5 mil processos por mês. Com a nova estrutura, a justiça vai ter um salto de produtividade na resolução dos processos. Uma das mudanças, segundo ela, é a redução das atividades de conciliação. Hoje, um processo dura mais de dois meses, mas a meta é de que este número seja de 45 dias.

“A ESTRUTURA É MODERNA, ECONÔMICA E SUSTENTÁVEL. TAMBÉM HAVERÁ A REDUÇÃO NOS CUSTOS DE DESLOCAMENTO DE SERVIDORES DA JUSTIÇA”

Juíza Sulamita Pacheco,
Diretora do Juizado Central Especial

MUDANÇA APROVADA

O servidor da reprografia do juizado especial da Ribeira, Evaldo Pereira Guedes, 42, é um dos mais satisfeitos com a troca do local de trabalho. “Não vamos ter de subir e descer escadas. As salas ficam no mesmo plano e todos os setores vão ficar num mesmo local”, avalia.

Num dos corredores estreitos do prédio, o mecânico Alberto Peres da Costa, 56, esperava a audiência no juizado de acidentes de trânsito. “Bateram no meu carro no bairro de Cidade da Esperança”, conta, enquanto aguardava a chegada do advogado de defesa. “A mudança de local vai melhorar o deslocamento das pessoas”, pontua.

Profissionais da advocacia, aliás, são os principais defensores da mudança do juizado especial da Ribeira para o bairro de Potilândia. “Vai facilitar o deslocamento. Eu, por exemplo, estou aqui para participar de uma audiência e tenho que correr para participar de outra no juizado localizado na Universidade Potiguar (UNP). A ideia de unificar as estruturas é excelente”, conta o advogado Marcelo Azevedo Xavier, 23.

Também advogado, José Antônio da Silva, 34, aponta para a melhoria dos serviços prestados ao público. “Haverá uma produtividade maior; todas as estruturas estarão integradas para facilitar os trâmites judiciais”, argumenta. No entanto, ele faz uma ressalva sobre o sistema de transporte público que cruza a nova unidade da justiça.

“São poucas linhas de ônibus que passa por ali. O usuário comum pode sofrer um pouco para ser atendido”, analisa. Quando iniciar as atividades, a unidade da justiça vai contar com sete linhas de ônibus – 63, 10/29, 57, 66, 30, 31 e 54.



► **Evaldo Pereira Guedes, servidor da justiça: “Não vamos mais ter de subir e descer escadas”**



► **Alberto Peres da Costa, mecânico: “A mudança de local vai melhorar o deslocamento das pessoas”**



► **Marcelo Azevedo Xavier, advogado: “A ideia de unificar as estruturas é excelente”**



► **José Antônio da Silva, advogado: “Estruturas integradas facilitam os trâmites judiciais”**

Novo Complexo Judiciário da Zona Sul

- Local: Avenida Capitão-Mor Gouveia (Potilândia)
- Aluguel: R\$ 250 mil por mês
- 1,5 mil é o público diário esperado para a nova unidade

Setores que funcionarão no imóvel:

- Juizado Especial Cível e Criminal
- Fórum Zona Sul
- Juizados de Execução Fiscal
- Turmas Recursais do Juizado Especial
- Apoio ao Desempenho Jurisdicional
- Juizados ligados a cursos de direito nas instituições de ensino superior

COMÉRCIO DA REGIÃO JÁ SENTE O IMPACTO

A comerciante Fábiana Teixeira, 35, já estuda uma maneira de transformar o pequeno mercado às margens da Avenida Capitão Mor Gouveia numa lanchonete. “Já compramos uma máquina de cópias de papel e vou colocar umas mesas aqui. Espero aumentar os clientes vendendo lanches”, diz.

Ela trabalha com o pai José Teixeira Trajano Filho, 78, que mora na cidade Macaíba. “Eu devo passar mais tempo por aqui agora. Com as cópias, nós teremos um aumento de pessoas para atender”, avalia.

A chegada do complexo judiciário é aguardada com ansiedade pelos moradores do bairro de Potilândia. Nos arredores do imóvel alugado pela justiça estadual podem ser vistos várias lanchonetes e pequenos atacados, mas alguns estavam fechados.

“Eu espero que aumente a oferta de serviços. Não temos nada por aqui”, conta a aposentada Maria Francisca Pinto, 85, que mora há 30 anos no bairro. “Eu também espero mais segurança para os moradores. Todo o dia ocorre algum tipo de assalto”, diz.

Outro morador do bairro, o assistente comercial Amaury Vieira Dantas faz coro pela chegada de novos serviços. “Com o público que virá para cá, eu espero que muitos empreendimentos comerciais iniciem as atividades. Não temos supermercados, farmácias ou bancos. A unidade da justiça



► **Fábiana Teixeira e o pai José Trajano: investimento nos negócios**



► **Eduardo Rocha, comerciante: melhoria no sistema de transporte**

deve atrair estes serviços para cá”, afirma.

O comerciante Eduardo Rocha, 50, que há 31 anos é dono de uma banca de revistas na Avenida Capitão Mor Gouveia, acredita num “boom” comercial

do bairro, mas entende que a estrutura de transporte público precisa de melhorias. “Serão quase duas mil pessoas circulando diariamente por aqui. Precisamos de maior número de ônibus”, ressalta.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,558	R\$ 3,192	-0,48% 52.474,27	11,25%	0,46%
TURISMO	2,670				



► Projeto abre caminho para uma maior formalização dos trabalhadores domésticos

/ FESTAS /

CONSUMIDOR VAI GASTAR MAIS COM PRESENTE

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O CONSUMIDOR NATALENSE

pretende gastar, em média, R\$ 108,13 por presente neste final de ano, valor 65,61% acima dos R\$ 65,19 gastos em 2013. Este é um dos resultados da pesquisa de opinião pública sobre as expectativas de compras do consumidor feita pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) e divulgada ontem.

Segundo o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Amauri Fonseca, esse dado foi a grande surpresa da pesquisa. Ele disse que entre as explicações do consumidor para esse valor é a expectativa de que os produtos estarão mais caros neste Natal.

Essa expectativa, advertiu Amauri Fonseca, não é real. De acordo com ele, os preços não estarão tão mais altos que em 2013, apesar da inflação em ascensão. Pode haver, sim, surpresas por parte do consumidor quando ele for às compras e encontrar produtos mais baratos, o que pode levá-lo a comprar mais em quantidade, frisou o presidente da CDL. Segundo ele, 2014 não foi um ano bom para o setor por causa da inflação e alta do dólar.

A alta no valor a ser gasto em Natal segue uma tendência nacional. No levantamento feito pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), notificou Fonseca, o gasto médio chega a R\$ 122,40 por presente, acima dos R\$ 86,59% de 2013.

Em outubro, a Federação Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio) divulgou que as vendas no setor este final de ano devem aumentar 3,5% em relação a 2013.

Parte significativa dos consumidores respondeu à pesquisa da CDL que pretende antecipar as compras de final de ano. É o que disseram 24,17% dos respondentes, porém, a maioria (63,66%) vai enfrentar o grande movimento do comércio em dezembro.

A antecipação, explicou Amauri Fonseca, beneficia quem compra e quem vende. Ir às compras antes de dezembro significa mais comodidade para o consumidor que vai ter mais



► Amauri Fonseca, do CDL

tranquilidade para comprar e maior oferta. Na mesma sintonia, o lojista terá como se organizar melhor para atender sua clientela.

Na pesquisa feita pela Perfil Pesquisas Técnicas para a CDL, vestuário continua sendo o produto mais procurado nas festas natalinas. Entre o público feminino, 52,33% disseram que vão comprar roupas, preferência seguida por 47,15% dos homens.

Depois da roupa, o calçado novo é apontado por 35,33% dos entrevistados como a compra ideal de Natal, seguido por vestuário infantil (33%), brinquedo (24%), perfumes (23,83%) e eletroeletrônicos (10,17%).

A pesquisa também apontou hábitos do consumidor em relação ao local das compras. Enquanto 31,33% disseram que vão aos shoppings gastar, 26,50% citaram que vão fazer compras em lojas de rua e 28,67% nos dois locais.

Pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) em parceria com o Portal Educação Financeira Meu Bolso Feliz, divulgada no site da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) apontou que oito em cada dez brasileiros devem vão gastar o 13º salário em compras de Natal.

Na pesquisa da CDL Natal, 29,83% dos entrevistados disseram que vão usar o 13º no pagamento de dívidas e 25,67% com presentes, viagens e diversos. Outros 15% vão colocar o dinheiro na poupança, 12,83% pretendem investir e 16,67% ainda não decidiram o que fazer com o salário extra de final de ano.

MULHERES VÃO GASTAR MAIS

O levantamento feito pela Perfil Pesquisas Técnicas, segundo o diretor da empresa, Fernando Figueiredo, foi feito nas quatro regiões administrativas de Natal e mostrou que as mulheres (53%) pretendem gastar mais que os homens (47%).

A população acima de 25 anos é a que mais vai gastar neste Natal e 33,66% desses consumidores estão na faixa entre 45 e 59 anos; 33% entre 25 e 44 anos; 25,17% têm 60 anos ou mais; e 8,17% entre 18 e 24 anos.

Para traçar um perfil mais próximo possível do real do que pretende o consumidor de Natal neste final de ano, disse Fernando Figueiredo, a pesquisa ouviu 600 pessoas: 33% da Zona

Norte; 27,83% Oeste; 20,83% Sul; e 14% Leste. Um dado revelado dos hábitos do consumidor por região, explicou, é a forma como ele pretende pagar as compras. Na região Norte, dos 37,83% ouvidos, 18,5% revelaram que vão pagar as compras à vista. Da mesma forma, dos 27,83% pesquisados na Zona Oeste, 13,5% falaram que também vão pagar as compras na hora com dinheiro.

Na Zona Sul, dos 20,83% um percentual de apenas 6,83% disse que vai pagar à vista, e na Leste, de 14% ouvidos, 5,5% também pretendem pagar com dinheiro e à vista.

Os dados revelam que nas zonas Norte e Oeste, o consumidor por das classes C e D prefere pagar à vista, enquanto na Sul e Leste, onde predominam as camadas A e B, a forma de pagamento preferida é o cartão de crédito parcelado.

DOMESTICANDO O PROJETO

LEI / PEC DAS DOMÉSTICAS, QUE BUSCA GARANTIR DIREITOS COMO O PAGAMENTO DE FGTS E SEGURO DESEMPREGO, VOLTA PARA CASA LEGISLATIVA APÓS REJEIÇÃO DE 57 SUGESTÕES

DEPOIS DE MAIS de um ano parado no Congresso, o projeto que regulamenta os direitos dos empregados domésticos no país vai voltar a tramitar na Câmara dos Deputados. A comissão que analisou as emendas apresentadas ao projeto rejeitou ontem todas as 57 sugestões de mudanças à proposta - o que leva o projeto à votação no plenário da Câmara.

O projeto precisa ser aprovado pelos deputados, e sancionado pela presidente Dilma Rousseff, para que direitos como pagamento de FGTS, seguro-desemprego e banco de horas sejam garantidos aos domésticos. Alguns estão previstos na Constituição depois que o Congresso aprovou a chamada PEC dos Domésticos, no ano passado, mas não se tornaram realidade porque esperam a regulamentação estabelecida no projeto.

A regulamentação estabelece, entre outros direitos, os mecanismos para que os empregados do-



► Senador Romero Jucá (PMDB) vai pedir urgência na votação da proposta

mésticos tenham direito ao recolhimento de FGTS, assim como a criação do Simples Doméstico, que unifica a cobrança do INSS, do IR e do fundo de garantia em um boleto único.

O projeto prevê que o patrão pague, de FGTS, 11,2% sobre a re-

muneração do empregado, incluindo 3,2% para um fundo para multa em caso de demissão sem justa causa. E mais 0,8% de seguro por acidente de trabalho.

O texto ainda cria um banco de horas para compensar as horas extras trabalhadas pelos domésti-

cos com outras não trabalhadas. Os patrões ficam obrigados a pagar, em dinheiro, pelo menos 40 horas extras trabalhadas pelo empregado no mês.

Além desse limite mínimo, as horas extras podem ser computadas no banco de horas e compensadas, com folgas, em até um ano. Na prática, as horas extras que terão de ser remuneradas ao final do mês são aquelas que não foram compensadas dentro do período.

Sem a regulamentação, também fica pendente um programa de refinanciamento de dívidas de empregadores com o INSS.

Relator da matéria, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) vai pedir que os deputados votem a proposta com urgência para que, até o final do ano, a lei dos domésticos esteja regulamentada. "O Congresso está devendo essa matéria, está há mais de um ano parada na Câmara e isso gera prejuízo aos empregados e empregadores", afirmou.

SETE MESES SEM QUORUM

A polêmica começou no ano passado, em julho, quando o projeto foi aprovado pelo plenário do Senado e enviado para a Câmara. O projeto ficou parado até abril deste ano nas mãos dos deputados, que encaminharam as emendas para análise da comissão. Há sete meses, a comissão não conseguia quorum mínimo de parlamentares para analisar as emendas, o que ocorreu nesta terça.

Jucá trabalhou pela rejeição de todas as emendas com o argumento de que o texto aprovado pelo Senado tem maiores condições de regulamentar a lei.

Os sindicatos dos domésticos apresentaram diversas emendas, entre elas uma que inclui o imposto sindical recolhido por patrões e empregados, além de pedir mudanças no formato de pagamento de horas extras, mas as emendas foram rejeitadas pela comissão.

O projeto abre caminho para ampliar a formalização dos empregados domésticos ao criar o Redom, um programa de refinanciamento de dívidas de empregadores com o INSS. Quem tiver um empregado em casa assinada terá condições facilitadas de quitar a dívida patronal em rene-

ciações com a Previdência.

O projeto também classifica o trabalho doméstico como aquele realizado em residências mais de duas vezes por semana. A jornada de trabalho para a categoria foi fixada em até 8 horas diárias e 44 semanais, sem limite de horas extras a serem cumpridas pelo empregado em um dia. Em contrapartida, o projeto determina o intervalo de 11 horas entre uma jornada e outra de trabalho. O texto prevê descanso para o almoço, mas reduziu sua duração para o mínimo de 24 horas, desde que haja acordo entre o patrão e o empregado. A emen-

da aprovada pelo Congresso fixa o mínimo de uma hora.

Jucá também criou a jornada alternativa de 12 horas diárias com 36 horas de descanso. O relator restabeleceu no texto a obrigação do cumprimento de aviso prévio pelo empregado que pedir demissão e a volta da fiscalização do trabalho doméstico dentro das residências.

O projeto proíbe a contratação de menores de 18 anos para a função. O texto preserva os domingos como "dias preferenciais de descanso", mas estabelece o mínimo de 24 horas para o descanso semanal do empregado, entre outras mudanças.


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

HAJA VÍTIMAS

LEVANTAMENTO / APESAR DE O RN FIGURAR COMO O ESTADO QUE APRESENTOU O MAIOR CRESCIMENTO DE HOMICÍDIOS NO PAÍS, SEGUNDO O ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, O ÍNDICE DE SOLUÇÃO DOS CRIMES TAMBÉM CRESCEU

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A QUANTIDADE DE homicídios registrados no Rio Grande do Norte subiu 112,11%, em termos absolutos, em 2013. Considerando-se apenas os casos de lesão corporal seguida de morte, o índice de aumento chega a 539,5%. Numericamente falando, o total de assassinatos subiu de 388 para 823 de um ano para o outro. O RN é, disparado, o Estado que apresentou o maior crescimento dessas ocorrências criminais em todo o Brasil. Na contramão disso, os investimentos estaduais em segurança pública foram reduzidos em praticamente 15 pontos percentuais, o segundo maior corte de verba do país.

Os dados referentes ao ano passado fazem parte do 8º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem em São Paulo. As médias nacionais presentes no documento são substancialmente inferiores ao que foi computado no RN, mas a análise ainda mantém o alerta do governo federal ligado, visto que um homicídio é cometido no país a cada 10 minutos, segundo o anuário. Em termos nacionais, o número de homicídios aponta para um aumento de 1,1%, enquanto o montante de ocorrências de lesão corporal seguida de morte subiu 5,3%.

Já no ranking proporcional, que analisa o número de homicídios em comparativo à população local, o Rio Grande do Norte figura na 18ª posição, com 22,1 crimes letais a cada grupo de 100 mil pessoas – na região Nordeste, apenas o Piauí registrou um índice inferior, com 15,9 assassinatos/100 mil habitantes. Alagoas é o estado com piores resultados do país, atingindo a marca de 64,7/100 mil.

Em contrapartida, a maior queda na ocorrência de estupros entre todas as unidades federativas foi registrada em terras potiguares – o número diminuiu de 329 crimes (2012) para 236 (2013), uma redução de 28,27%. A média brasileira, nesse caso, mostra um aumento de 0,1%, considerado como uma “estabilização” pelo corpo técnico do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entidade responsável pelo levantamento.

Dentre os demais dados divulgados na pesquisa, também foram discriminados os números de vitimização e letalidade da Força Policial em todo o território brasileiro. Segundo o levantamento, 490 policiais foram mortos durante o exercício de suas funções em 2013, sendo três (0,61%) no Rio Grande do Norte. Em paralelo, ao longo do ano passado, a Força Policial matou 2.212 pessoas em todo o Brasil, das quais 15 (0,67%) dessas ocorrências foram registradas no RN.

NEY DOUGLAS / NJ



► Frank Albuquerque, delegado titular da Dehom: mudanças operacionais



► Apenas 14% dos homicídios no RN tinha denúncia apresentada ao Poder Judiciário; agora o índice é de 40%

MUDANÇAS NA DEHOM MELHORAM INVESTIGAÇÃO

No mesmo período em que registrou uma alta substancial no número de homicídios, segundo o Anuário de Segurança Pública, o Estado também ocupava as últimas posições no ranking nacional de solução de crimes letais – segundo o Inqueritômetro, ferramenta do Conselho Nacional do Ministério Público, apenas 14% dos homicídios em solo potiguar tinha denúncia apresentada ao Poder Judiciário.

Isso ocorria, em parte, devido à falta de estrutura para apuração dos casos e investigação desses crimes de maneira ideal. O panorama, contudo, começou a ser modificado a partir de 31 de julho último, quando a Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom) passou a operar em regime de plantão 24h, possibilitando a presença de equipes treinadas para atuação em cenas de crime. As mudanças ocasionaram um incremento aproximado de 400% nas atividades da divisão, conforme relatou o delegado titular da Dehom, Frank Albuquerque.

Para que se tenha uma ideia do modus operandi adotado até a instauração da nova logística, toda e qualquer ocorrência registrada fora do horário de expediente ficava sob responsabilidade do

delegado de plantão, o qual, por seu turno, tinha à disposição um grupo de cinco ou seis Agentes de Polícia Civil (APCs).

“O delegado precisava ir ao local do crime, mas não podia se ater a detalhes, pois tinha inúmeras demandas para cumprir sozinho. Era apenas uma pessoa para fazer encaminhamento de cadáver para o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), solicitar exames de corpo de delito, acompanhar apreensão de material, fazer o acompanhamento de todos os processos”, apontou Frank Albuquerque.

Desde que a Dehom passou a contar com equipes em tempo integral a investigação é iniciada rigorosamente após o acionamento da corporação. De imediato, já são ouvidas testemunhas e solicitadas imagens de eventuais câmeras de segurança instaladas nas proximidades do perímetro onde foi realizado o crime, por exemplo.

Segundo o titular da Especializada, antigamente era comum que as equipes regulares apenas preenchessem uma guia com informações extremamente superficiais, o que dificultava sobremaneira o trabalho de investigação, que na grande maioria das vezes nem era conduzido pela Dehom,

e, sim, pelas delegacias distritais – até as modificações recentes em suas atribuições, a divisão cuidava apenas de casos especiais.

Em 100 dias da nova proposta, o trabalho da Delegacia de Homicídios já mostra resultados satisfatórios, na visão do delegado titular. Antes, devido à sobrecarga de trabalho, o índice de investigações iniciadas já com suspeitos apontados era praticamente nulo. Hoje, enquanto, as equipes da Dehom já deixam a cena do crime com suspeitos formalizados em 8 de cada 10 casos registrados – em algumas situações já indiciados, inclusive.

A reportagem solicitou o número total de inquéritos ativos na Dehom, atualmente, mas o setor de estatística da Especializada não conseguiu levantar as informações referentes ao núcleo responsável pelas averiguações na Zona Oeste da capital. Quanto aos números das demais áreas da cidade, são 46 inquéritos instaurados na Zona Norte e 27 no eixo Zona Sul - Zona Leste, totalizando 73 investigações. Desse montante, 29 (40%) já resultaram em denúncia oferecida ao Judiciário, o que mostra um aumento de 185% em comparação aos dados anteriores do Inqueritômetro.

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

Números

Homicídios no RN

► 2012 – 388

► 2013 – 823

Aumento – 112,1%

Homicídios no Brasil

► 2012 – 50.241

► 2013 – 50.806

Aumento – 1,1%

Despesas com segurança no RN

► 2012 – R\$ 831.399.333,58

► 2013 – R\$ 707.732.558,42

Redução – R\$123.666.775,16 (-14,87%)

Despesas com segurança no Brasil

► 2012 – R\$ 8.367.322.921,39

► 2013 – R\$ 8.270.903.209,92

Redução – R\$ 96.419.711,47 (-1,15%)

Estupros no RN

► 2012 – 329

► 2013 – 236

Redução – 93 (28,27%)

Estupros no Brasil

► 2012 – 50.224

► 2013 – 50.320

Aumento – 96 (0,1%)

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



► No ano passado 823 pessoas foram assassinadas no Rio Grande do Norte

EQUIPE ATUAL DA DEHOM

Nove delegados:

► Frank Albuquerque (titular)

► Reginaldo Pereira Soares

► Robson Coelho

► Taís Aires

► Emerson Valente

► Roberto Andrade

► Alexandre Gomes

► Egídio Tavares

► Marcos Geriz

► 41 agentes

► 5 escrivães

► Núcleo de Polícia Judiciária da Zona Norte (NPJZN): Taís Aires / Roberto Andrade

► Núcleo de Polícia Judiciária da Zona Oeste (NPJZO): Reginaldo Soares

► Núcleo de Polícia Judiciária das Zonas Sul e Leste (NPJZSL): Alexandre Gomes

PADRÃO DE EFICIÊNCIA

Um exemplo da eficiência do padrão adotado, com ampliação das atividades na Dehom, é o caso do assassinato de Ottoniel Felipe de Oliveira, ocorrido no último dia 15 de outubro no conjunto Nordelândia, Zona Norte da capital potiguar. A partir das diligências iniciais realizadas pela divisão especializada, as equipes de investigação conseguiram chegar de imediato ao nome de dois suspeitos. Com o desenrolar da apuração e com a apresentação de todos os indícios reunidos pela polícia em juízo, foi decretada a prisão temporária dos acusados. O inquérito foi oferecido à Justiça ainda na tarde de ontem.

“O que antes levaria meses – às vezes anos – agora conseguimos resolver muito mais rápido, com mais embasamento. O rendimento da Dehom, porém, ainda está longe do ideal, visto que a demanda de trabalho é grande demais para os policiais lotados aqui. Ainda assim, as condições vêm melhorando”, finalizou Frank Albuquerque.

Atualmente, a Delegacia Especializada de Homicídios conta com nove delegados, 41 Agentes de Polícia Civil (APCs) e cinco escrivães para dar conta de todas as ocorrências registradas na região metropolitana da capital.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CADEIRA DE RODAS COM ENERGIA LIMPA

/IFRN/ ESTUDANTES DO CURSO DE ELETRÔNICA DESENVOLVEM EQUIPAMENTO QUE GARANTE AUTONOMIA E ACESSIBILIDADE AOS CADEIRANTES QUE QUISEREM PASSEAR À BEIRA MAR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PARA MUITOS CADEIRANTES, o limite da praia é a calçada. Além da inexistência da rampa de acesso à areia – problema comum nos equipamentos potiguarenses -, as cadeiras de rodas não são adaptadas ao solo arenoso. Tocando o mar, portanto, só é possível com ajuda de alguém. Um projeto desenvolvido por estudantes do curso de Eletrônica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, contudo, pode devolver esta sensação às pessoas com dificuldade de locomoção.

A previsão é de que até o final de 2015 comece a ser produzido o primeiro protótipo em tamanho real do "Crab" (Caranguejo, em inglês), uma espécie de carro coberto que permite ao deficiente físico passear na areia sem precisar descer da cadeira de rodas. "Depois de termos o produto, esperamos que ele se transforme em uma política pública de acessibilidade", destacou o professor de Eletrônica e orientador do projeto Arthur Salgado.

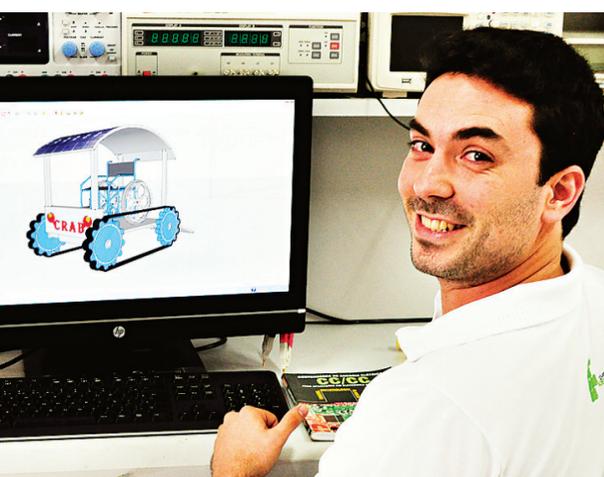
No momento, existe apenas um mini-protótipo que já atesta a eficácia da ideia. O Crab é coberto por placas solares que lhe garantem o movimento enquanto estiver ao sol. A medida que a irradiação solar for diminuindo, o sistema passa a utilizar a energia armazenada – também através das placas fotovoltaicas – em baterias. O projeto já foi apresentado na Amostratec, feira de tecnologia realizada no Rio Grande do Sul, com mais de 22 países presentes, e ficou em quarto lugar na categoria Engenharia Eletrônica.

Estudante do terceiro ano de Eletrônica e um dos idealizadores do projeto, Iago Silva explicou que tinha apenas a ideia de fazer algum produto que utilizasse energia limpa para a locomoção e apresentá-lo numa mostra que seria realizada na escola. Ao amadurecer a ideia, porém, concluiu que seria interessante produzir um veículo movido por energia solar. "Depois pensamos em um veículo para a praia porque a insolação é muito forte".

A decisão de contemplar portadores de deficiência no projeto veio em seguida. O problema da falta de acessibilidade nas praias foi apresentado aos autores do projeto por outro estudante do IFRN que é cadeirante. Primeiro, lembrou Iago, o jovem pediu que fossem produzidas rodas mais largas para cadeiras que permitissem a locomoção na areia fofa. "Mas, primeiro, a roda somente não seria de nossa área. E, segundo, se a roda fosse mais larga o cadeirante não teria força suficiente para empurrar", completou a parceria de Iago no projeto, Maraysa Araújo, 17 anos.

O Crab tem esteiras nas rodas para facilitar a locomoção na areia. Como não atinge alta velocidade, o carro ganha mais força de tração. Dentro do projeto, ainda será pensado o controle adaptado do veículo, contemplando os vários níveis de deficiência.

Nos sonhos dos estudantes, os carrinhos com nome de caranguejo passarão a habitar as praias do RN, garantindo autonomia e acessibilidade aos cadeirantes que quiserem passear na praia.



“

DEPOIS DE TERMOS O PRODUTO, ESPERAMOS QUE ELE SE TRANSFORME EM UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ACESSIBILIDADE”

Arthur Salgado,
Professor de Eletrônica e orientador do projeto



▶ Maraysa Araújo e Iago Silva, estudantes e idealizadores do projeto do Crab

POLÍTICA PÚBLICA DE ACESSIBILIDADE

O projeto do Crab foi dividido em duas fases. Na primeira delas, já concluída neste ano, foi produzido o mini-protótipo para comprovar a usabilidade do equipamento. Para o próximo ano, o planejamento é produzir um protótipo em tamanho real, de modo que ele possa ser utilizado de maneira experimental nas praias.

Para viabilizar a segunda fase, no entanto, o projeto necessita de injeção de recursos. Até o momento, os estudantes puderam contar apenas com um apoio da Petrobrás, através do Programa de Formação de Recursos Humanos que custeia, além de uma bolsa para os estudantes, taxas de bancada.

A produção do Crab em tamanho real despenderá mais recursos do que o que os estudantes têm disponível. Apesar de na unidade da Zona Norte, eles terem como produzir toda a parte elétrica, a parte mecânica terá que ser terceirizada. Para o mini-protótipo, Iago contou com a ajuda do avô, que é marceneiro.

Ter um produto pronto, já no tamanho real, é fundamental para consolidar o objetivo do projeto, que é transformá-lo em uma política pública de acessibilidade. "Nós precisamos ter algo para apresentar e viabilizar a produção", comentou o professor orientador, Arthur Salgado, que ainda não sabe ao certo o custo de cada unidade do Crab. O orçamento

deve ser produzido dentro da segunda etapa do projeto.

"Não é acessível ainda para a população de uma maneira geral. Há componentes, como as placas fotovoltaicas, que não são baratas. Por isso esperamos contar com o poder público", acrescentou. Salgado entrará com um processo de patente do projeto, através do IFRN, nos próximos dias.

EXPOSIÇÃO

Depois de apresentar o projeto no Rio Grande do Sul, a próxima apresentação do Crab será no Rio Grande do Norte, na unidade berço da iniciativa. O IFRN da Zona Norte sediará, entre os dias 24 e 28 de novembro, a Semana de Ciência Tecnologia,

evento que reunirá estudantes de vários cantos do país.

O projeto de acessibilidade será apresentado dentro da Mostra de Ciência e Tecnologia da Zona Norte de Natal. Além destes, outras dezenas de projetos do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará estão inscritos. "O evento tornou-se maior do que acharíamos que seria", acrescentou o professor.

O Crab já está credenciado também para ser apresentado na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), organizada pela Universidade de São Paulo. O evento é considerado um movimento nacional de estímulo ao jovem cientista, sendo realizada anualmente como uma grande mostra de projetos.

FOTOS: EDUARDO MAIA / N

PESQUISA EM PAUTA

/ ACADEMIA / TERCEIRA EDIÇÃO DO CONGRESSO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APRESENTA À SOCIEDADE RESULTADO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS JUNTO À FAPERN

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A FUNDAÇÃO DE Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (Fapern) vem a público mostrar o que tem sido produzido nos dois últimos anos com o apoio da instituição. O III Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação, que ocorre desde ontem e será encerrado hoje no PraiaMar Hotel tem o intuito de dar um feedback à sociedade dos projetos que são desenvolvidos junto à Fapern, explicar o andamento de cada um deles e mostrar os resultados das pesquisas.

Há dez anos a Fundação atua no Rio Grande do Norte, fomentando pesquisas científicas e tecnológicas e apoiando iniciativas inovadoras. Segundo a diretora científica da Fapern, Karla Darlene, esses trabalhos são muito importantes para o desenvolvimento do estado, visto que revelam novas vertentes de atuação profissional e comprovam teorias que podem ser usadas para embasar novos projetos a serem aplicados nas atividades desempenhadas no RN.

Emanuel Márcio Nunes, presidente da Fundação, acrescenta que muitos programas de pós-graduação das universidades públicas do Rio Grande do Norte surgiram a partir de pesquisas feitas por especialistas que tiveram os estudos fomentados pela Fapern. "Surgiram em função desse primeiro start", corrobora. Emanuel Márcio lembra também que a Fundação de Apoio à Pesquisa desenvolve um trabalho com algumas empresas, o que é uma forma mais direta de intervenção para avanço da economia.

"É uma associação forte da academia com o setor produtivo, uma vez que muitas empresas utilizam das pesquisas", afirma. Um exemplo são as bolsas concedidas para pesquisas em pós-doutorado que atuam diretamente dentro das empresas.

Emanuel Márcio cita os casos das cachaaças Extrema e Samanaú, produzidas no interior do estado. De acordo com ele, um estudo fomentado pela Fundação para melhoria da qualidade dos produtos deu grande visibilidade nacional às duas marcas. "Os proprietários dizem que, se não fosse investimento em inovação da Fapern, não ganhariam a projeção que tiveram após as modificações propostas pela pesquisa", conta.

A Fundação desenvolve os projetos em parcerias com entidades federais, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Durante o congresso, os trabalhos realizados em 2013 e 2014, em diversas áreas de conhecimento, estão sendo apresentados, para que possam ser avaliados.

A diretora Karla Darlene explica que a avaliação é feita por pesquisadores de outras instituições, que não participaram dos projetos, permitindo a integração entre essas instituições de ensino. "Além da avaliação, o evento é importante para que a sociedade tome conhecimento desses resultados".

O congresso tem entrada gratuita e é aberto ao público. As pesquisas são apresentadas no congresso através de palestras ou exposições em cartazes. Quem se interessar por pesquisa e quiser ter uma ideia sobre o que atualmente a comunidade científica tem produzido, ainda pode chegar hoje pelo PraiaMar Hotel, na rua Francisco Gurgel, 33, Ponta Negra, onde as exposições ocorrem durante todo o dia. "As inscrições estavam acontecendo até ontem (segunda), porém, os alunos e professores que quiserem vir, podem aparecer. Não tem problema algum", reforça Karla Darlene.



Evento começou ontem e terá encerramento hoje com minicurso sobre divulgação científica



ALÉM DA AVALIAÇÃO, O EVENTO É IMPORTANTE PARA QUE A SOCIEDADE TOME CONHECIMENTO DESSES RESULTADOS"

Karla Darlene
Diretora científica da Fapern

VÁ DE BICICLETA

Dentre os estudos defendidos durante o Congresso, está o do universitário Gabriel Brasil, de 24 anos. Gabriel é estudante do 5º período do curso de Educação Física, e, através do Grupo de Pesquisa de Biologia Integrativa do Exercício, estudou a influência da substituição diária do carro pela bicicleta na saúde das pessoas. "Como tem se tornado tendência em vários países a locomoção com a bicicleta, resolvemos ver se isso tem eficácia mesmo na promoção da saúde", esclarece Brasil. E a resposta foi positiva.

A pesquisa foi feita através da medição dos batimentos cardíacos de vinte pessoas que se dispuseram a participar do projeto. Essas pessoas realizaram percursos de bicicleta por sete dias, com um

frequencímetro, para medir os batimentos do coração, e um GPS, visando identificar as distâncias percorridas. O tamanho dos percursos foi pré-determinado pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte, que aponta como a maioria dos adultos deve se exercitar para se manter saudável.

Ao final, as frequências cardíacas foram comparadas a uma tabela do Colégio, que indica a frequência saudável para cada atividade desenvolvida, e os números bateram. Com isso, Gabriel Brasil concluiu que o ciclismo praticado diariamente como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida. "Além de ajudar melhorar as condições ambientais e de trânsito", pontua.

COMO TEM SE TORNADO TENDÊNCIA EM VÁRIOS PAÍSES A LOCOMOÇÃO COM A BICICLETA, RESOLVEMOS VER SE ISSO TEM EFICÁCIA MESMO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE"

Gabriel Brasil
Estudante de Educação Física



Minicurso hoje ensinará pesquisadores a divulgar resultados de pesquisas

ENSINANDO A DIVULGAR

Durante toda a manhã, no III Congresso Fapern de Ciência, Tecnologia e Inovação, será realizado um minicurso sobre "Divulgação Científica", que será ministrado pela professora do Departamento de Comunicação Social (Decom) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Kênia Maia.

A professora é graduada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e possui doutorado em Ciência da Informação e da Comunica-

ção, pela Université de Metz, atualmente Université de Lorraine. É professora da UFRN e tem experiência na área de Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: jornalismo, ombudsman, jornalismo - história, deontologia e divulgação científica.

O intuito do minicurso, de acordo com a organização do evento, é auxiliar os pesquisadores e todos os envolvidos no ramo da pesquisa a melhor maneira de divulgar os resultados dos seus experimentos. O minicurso vai acontecer das 8h às 12h.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO AOS INTERESSADOS: PROCESSO Nº 124064/2014-2 PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2014 - MENOR PREÇO GLOBAL

A PREGOEIRA OFICIAL do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RN, torna público a realização de certame licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2014-DETRAN/RN, cujo objeto é contratação de empresa destinada a confecção de material gráfico (capas de processo). O recebimento e abertura das propostas de preços acontecerá no dia 25.11.2014 às 10:00 horas. O edital estará à disposição dos interessados na sede da CPL/DETRAN-RN, com endereço à Av. Perimetral Leslie, 113, Cidade da Esperança - Natal-RN - Fone 0-(84) 3232-2962 ou 3232-4516 no horário de 08:00h às 14:00 horas, bem como, no site: www.detransn.gov.br.

Natal, 10 de novembro de 2014.
Maria da Penha Araújo Silva - Pregoeira

EMATER-RN INSTITUTO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMATER-RN

AVISO AOS LICITANTES - LICITAÇÃO SUSPensa PROCESSO 98437/2014-3- PREGÃO PRESENCIAL Nº 0016/2014

Avísamos aos interessados que o PREGÃO PRESENCIAL 0016/2014, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE PREÇO, para aquisição de Mudras Frutíferas para implantação de Pomares Domésticos para instalação de Unidades Demonstrativas nas propriedades dos Agricultores Familiares no Estado do Rio Grande do Norte, aprazado para o dia 14/11/2014, às 10:00 horas, no auditório da EMATER-RN, situado no Centro Administrativo do Estado, Bloco V - Lagoa Nova - Natal/RN, fica SUSPENSO até ulteriores deliberações.

Natal, 11 de novembro de 2014
Sônia Maria Holanda Melo
PREGOEIRA

HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL - HMWG

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2014 - REPUBLICAÇÃO

OBJETO: Contratação de Serviços Médicos através de empresa especializada, na área de cirurgia geral, ortopedia, clínica médica, cirurgia vascular para prestação de serviço no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. A Comissão do HMWG, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, do tipo menor preço por ITEM. A abertura e disputa se dará no dia 12/12/2014 às 9 horas (horário local) na CPL do HMWG. Informações: (84)3232-7610. O Edital encontra-se disponível no site: www.compras.rn.gov.br, a partir do dia 12/11/2014.

Natal, 11 de novembro de 2014
Sônia Maria da Silva
Presidente da CPL/HMWG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO- PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2014 PROCESSO Nº 30100002/14

OBJETO: Registro de preços para compra futura e parcelada de mobiliário, equipamentos e utensílios diversos, para as diversas secretarias e fundos municipais, de acordo com as informações constantes no anexo I - Termo de Referência. O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 004/2014 de 09.01.2014, com base no §4º do Art. 21 da Lei 8.666/93, torna pública que a sessão pública do processo em tela definida para o dia 12/11/2014 fica ADIADA para o dia 26/11/2014 às 09:00 horas, em virtude de adequações no edital e seus anexos.

Serra Caiada/RN, Em 11 de novembro de 2014.
Rubens Suassuna Carneiro
Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando as licitações na modalidade: TOMADA DE PREÇOS, cujos objetivos, datas e horas seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações, encontram-se fixados no Quadro de Avisos da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	DATA	HORA
00000.053236/2014-64	025/2014-SEMOV	Contratação de serviços especializados de engenharia elétrica e fornecimento de materiais para manutenções preventivas e corretivas nos sistemas elétricos das estações elevatórias pertencentes às lagoas de captação da cidade do Natal/RN.	27/11/2014	09h00min

Natal, 11 de Novembro de 2014.
Teresa Cristina Vieira Pires
Presidente da CPL/SEMOV

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) at(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :14/11/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ADRIANO FRANKLIN DE OLIVEIRA RICARDINO	750.935.024-72
CAR e HOUSE PERFUME COMERCIO DE ACES	20.287.888/0001-00
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L	24.589.756/0002-67
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L	24.589.756/0002-67
DANIEL SIMOES BEZERRA	055.702.654-73
ECCOFRAME CONSTRUÇÕES E INVEST	06.974.676/0001-62
ELIENE LINHARES G SANTOS	01.663.214/0002-91
FAYA LOBI BAR E RESTAURANTE LTDA	08.091.060/0001-79
MARCIO AILTON BARROS SOUZA	241.019.585-72
RAIMUNDA APOLONIA FREIRE	050.309.604-06
RENATA LUANA AMARAL ALVES	065.169.174-50
SHEYLA DUARTE DA COSTAVAL	751.069.814-68
CLECIA DINIZ DE SOUSA	19.854.672/0001-92
VALCLECIA DINIZ DE SOUSA	19.854.672/0001-92

NATAL, 11 DE NOVEMBRO DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Social

“Os amigos e os livros fazem parte de nossas vidas. Há livros, como amigos, que a partir do momento que os conhecemos não podemos mais deixar de lê-los ou de conviver com eles”

Angela Almeida
Professora da UFRN

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



ELIAS MEDEIROS

SADEPAULA / NJ

VOCÊ SABIA

Que no Brasil, o Rio Grande do Norte ocupa a 8ª posição no ranking de ações de responsabilidade por suposto “erro médico” e, a região Nordeste é a primeira colocada? Que nos últimos 13 anos, o número de profissionais condenados nos tribunais de ética dos Conselhos Regionais de Medicina aumentou 180%, e atualmente, cerca de 7% dos médicos brasileiros respondem a processos decorrentes do exercício da profissão? Que de acordo com pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Direito Médico, o número de ações indenizatórias, em virtude de supostos “erros médicos”, cresceu 1.600% no período de 2000 a 2012 junto ao Superior Tribunal de Justiça? Que para suprir esse tipo de demanda a atuar no método da prevenção, o escritório de advocacia Rebelo & Dumaresq especializado em Direito Médico, desenvolveu uma palestra que visa abordar e alertar os profissionais da saúde a respeito deste tema, que acontecerá hoje às 19h30 no Natal Hospital Center e a palestra é aberta a toda a classe médica?



► Kelly Fonseca, Anilson Knight, Cristina Alves e Welquens na inauguração da Bossa Nova Fitness



► Camila Masiso e Diogo Guanabara namorando ao som de Rogério Pitomba, no último Som da Mata

Bola de cristal

Enquanto para muitos professores do Brasil inteiro, o tema de redação surpreendeu os candidatos no Enem 2014, para um, em especial, a proposta foi bastante familiar. O professor João Maria de Lima, que há 18 anos prepara alunos concluintes do Ensino Médio em Natal, trabalhou a temática numa aula cheia de ingredientes especiais: vídeos, opiniões de especialistas e debate. Ao final da discussão, os alunos produziram um texto em que foram avaliados por critérios similares ao Enem. O professor e, principalmente, seus alunos comemoraram.

D'LUCA / NJ

Vai aí o 4º MPBJazz

Com três apresentações em Natal, envolvendo mais de dez artistas locais e internacionais, o Projeto pretende estreitar os laços que já existem pelo intermédio da música, possibilitando aos artistas potiguares e americanos um verdadeiro intercâmbio de estilos, performances e arranjos musicais. No dia 27 de novembro, Valéria Oliveira dividirá o palco com o Candeeiro Jazz, formado por Jubileu Filho, Sérgio Groove e Zé Hilton. Nesse show, a participação especial de ninguém menos que Aurora Nealand, clarinetista, saxofonista e cantora, e ainda tem a diva Jewel Brown. No sábado, 29, Aurora Nealand vai realizar uma oficina de clarinete para a Filarmônica Maestro Felinto Lúcio Dantas na Folha das Artes, no Parque das Dunas. No período da tarde, a Filarmônica de Acari abre o segundo dia de apresentações, às 16h, tocando no Anfiteatro Pau-brasil, onde Aurora se apresenta com as participações especiais do pianista Tom McDermott e do multi-instrumentista potiguar Antonio de Pádua. No encerramento, dia 30, Michaela Harrison se apresenta na Cidade da Criança com as participações especiais de Valéria Oliveira e Jubileu Filho. O 4º MPBJazz conta com o patrocínio da COSERN e do Governo do Estado por meio da Lei Câmara Cascudo.



► Ricardo Susini e João Paulo Melo na inauguração da concessionária de motocicletas italianas, a Ducati



► Cintia Sena, Titina Medeiros e Francisco Ramos na festa da Constel na Casa Cor

De cara nova

O CEI Romualdo Galvão está de cara nova. O colégio lançou sua mais recente campanha publicitária e a surpresa ficou por conta da nova marca CEI, idealizada pela Executiva Propaganda. A imagem reflete o movimento de um lápis, que representa a tradição do colégio, construindo com ele a tipologia da nova fonte. As cores foram mantidas na imagem e foram usadas numa escala cromática, que transmite o conceito de marca viva, criativa e moderna.

Pódio

O Desafio PE/PB/RN de Basquetebol em Cadeiras de Rodas acabou com um grande resultado para os potiguares. O Clube de Basquete Paralímpico do Rio Grande do Norte – América Tigres foi o campeão do evento, que aconteceu em João Pessoa nos dias 5 e 6 de novembro. Para a comissão técnica da equipe, a competição ajudou na preparação para o Brasileiro, que acontece no mês de dezembro.



► Túlius Tsangaropolos aprontando na festa Mustache

Discriminação

A mocinha, toda esbaforida, procura um policial:
– Socorro, seu guarda! Tem dois caras me seguindo por toda parte.
– Quem?
– Aqueles dois ali... O bonito, esbelto e musculoso e aquele outro baixinho, careca e barrigudo.
– O que a senhorita quer que eu faça?
– Prenda o baixinho, ora!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR
QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.
(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo Flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Constel lança o Manhattan Residence e Manhattan Business, na Casa Cor 2014



- Fotos**
- José Ivan e Idaisa Fernandes com Francisco Ramos e Kelly, o casal anfitrião da noite
 - Marçilio Amorim e Titina Medeiros
 - Ednólia Melo e Jerônimo Melo
 - Johan Xavier e Karina com Adelson Araújo e Chiara Teixeira
 - Nayana Lima, Priscila Ximenes e Hezilda Lima
 - Rita Ribeiro, Rodrigo Gurgel e Mirella Procópio





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O QUARTO DELÍRIO

/ NATAL / FEBRE NOS ANOS 80, FANZINE DELÍRIO URBANO É CONTADO EM LIVRO QUE TRAZ NA CAPA A ARTE DO NUNCA PUBLICADO EXEMPLAR DE NÚMERO 4

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

QUEM NÃO VIVEU em Natal na década de 80 provavelmente não deve ter lido um fanzine ou nem ao menos saiba do que se trata o termo. A palavra é uma abreviação de “fanatic magazine”, termo em inglês que traduzido literalmente significa “revista fanática”. Trata-se de uma publicação alternativa - em formato de pequenas revistas ou jornais - que circulavam na cidade, principalmente com início na época de efervescência do rock e outros estilos musicais em ascensão, em meados de 1980, no período da redemocratização do Brasil.

Uma das principais publicações desses fanzines em Natal era o jornal Delírio Urbano. Fundado por Carlos Astral, João da Luz e Afonso Martins, que circulou na cidade entre 1985 e 1986 e fez a cabeça da galera alternativa. A compilação das publicações do jornal resultou em um livro, o Delírio Urbano, que será lançado hoje, a partir das 19h, no Bar do Zé Reeira, na Cidade Alta. A publicação traz os nomes de Afonso Martins, Carlos Astral, João da Rua, Jota Medeiros e Novenil Barros.

A primeira edição do Delírio Urbano que consta no livro data de julho de 1985 e logo de cara já revela seu estilo underground no texto que seria uma espécie de editorial do veículo. “Esse jornal poético vem ressaltar o leque de propostas evidente no presente cotidiano da produção das artes natalenses-potiguares (sic)”. Reforçando a ideia de mudança, escreve mais adiante: “Jovem no espírito da qualquer coisa. Relaxando a estética sisuda. Espaço onde passeiam gerações”.

A ideia de organizar a republicação dos conteúdos do antigo Delírio Urbano partiu de uma conversa entre o artista gráfico Afonso Martins, o hoje contador Carlos Astral e o proprietário do Sebo Vermelho, Abimael Silva. Afonso Martins, o antigo diagramador do Delírio Urbano, conta que o trabalho de compilação do material levou cerca de dois anos, com a coleta de material junto aos antigos editores e alguns leitores que ainda tinham guardados em seus arquivos pessoais alguns recortes do jornal. “É uma edição fac-similar de um jornal cultural”, explica Afonso.

Além dos arquivos pessoais dos editores e leitores também foi importante para viabilizar o lançamento do livro o apoio do espaço virtual Museu de Arte Abraham Palatnik, que é um dos responsáveis pelo lançamento em parceria com o Sebo Vermelho. No museu virtual que é administrado pelo Núcleo de Arte e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foram encontrados vários fragmentos do material utilizado na compilação.

O Delírio Urbano de Natal só durou três edições. A primeira foi publicada em julho de 1985, a segunda em setembro do mesmo ano e a terceira só em fevereiro do ano seguinte. As duas primeiras edições tinham o custo de CR\$ 1.000 e a última foi vendida a CR\$ 5.000. Apesar da boa repercussão que tinha em meio ao público alternativo, de acordo com Afonso Martins o jornal se acabou devido às ocupações da equipe e também em função das dificuldades econômicas.

“Geralmente a sobrevivência desses veículos era curta. Também nós não tínhamos pretensões comerciais, tudo o que nós pretendíamos era viabilizar novas ideias e dialogar com outros artistas”, lembra.

Uma edição de número quatro ainda chegou a ser planejada pelos editores, no entanto, a equipe se dispersou antes de o número sair do papel. A capa do livro que é lançado hoje traz a ilustração do que seria a capa da edição inacabada do jornal. Além disso, consta também no livro uma imagem do rascunho da pauta que seriam os assuntos abordados na quarta edição do Delírio Urbano.

De acordo com Martins, o objetivo claro do veículo era abrir um espaço alternativo, dar voz a quem não tinha nos veículos oficiais e quebrar o paradigma estético vigente na época. As publicações eram bastante embaladas pelos festivais de Artes de Natal, que aconteciam na Fortaleza dos Reis Magos e eram, na década de 80, o eixo do calendário underground local. Para Martins, aquele era um momento rico de cultura alternativa.

“Mesmo tendo pouco tempo de vida, cerca de dois anos, o jornal marcou seu espaço na época. Mostrava que as pessoas tinham necessidade de ter um espaço para expressar suas ideias. O Delírio tinha a pretensão de ser um porta-voz dessa geração”, destaca o diagramador do jornal.

Para Afonso Martins, além da importância que o jornal teve para a época, para ele foi a porta de entrada em sua carreira como profissional de artes gráficas. Após ser chamado para trabalhar na diagramação do Delírio Urbano, passou a receber com bastante frequência encomendas para fazer cartazes de shows de rock e de festivais de arte. Até hoje ele trabalha na área, como artista gráfico na TV Universitária (TVU) da UFRN.

“Eu tinha 19 anos na época, quando descobri que podia trabalhar com artes gráficas. Para mim o jornal foi uma vitrine muito bacana, foi minha estreia com artista gráfico. O importante era a qualidade do material que a gente publicava e isso é uma coisa que ainda hoje me orgulha muito. O jornal realmente abriu espaço para se fazer um passeio pelas gerações”, afirma.



▶ Livro traz compilação dos exemplares do jornal que circulou entre 1985 e 1986 com foco no público alternativo



NEY DOUGLAS / NJ

DE LEITOR A EDITOR

Um dos leitores que se deliciavam com os textos alternativos produzidos pelo Delírio Urbano era Abimael Silva, que hoje é proprietário do Sebo Vermelho. Para ele o veículo é o mais importante registro alternativo dos anos 80 em Natal.

“Era um jornal que estava à margem do oficialismo, falava sobre música literatura, artes plásticas e um pouco de modernidade. Além disso, era feito com um diagramador profissional que era o Afonso Martins”, lembra o leitor.

Ele recorda ainda que após o Delírio Urbano vieram dezenas de outros jornais com características similares a ele. Embora houvesse outros jornais, Abimael considera que somente o Delírio conseguia ser todo feito com arte. “O melhor era o delírio urbano, porque tinha conteúdo e design gráfico”, ressaltava Abimael.

A tiragem de cerca de 1.000 exemplares era geralmente vendida em bares e algumas livrarias, por onde a turma mais jovem e ligada na circulava alternativa circulava. Um dos fundadores do jornal, Carlos Astral, era o diretor-geral do veículo. Ele era quem conseguia o

papel e todo o material necessário para a publicação também e também saía vindo de mão em mão. De acordo com Afonso Martins, o trabalho de Astral foi de suma importância para a difusão do jornal.

Para Carlos Astral, o que mais ficou marcado em sua mente daquele período foi o intercâmbio com pessoas ligadas à música, arte e até a professores da UFRN, que também participavam de algumas publicações. Segundo ele, o jornal abriu os caminhos de quem participou de suas publicações.

Sobre o contexto da época, ele lembra que, devido ao período de abertura política, o momento foi tido como a oportunidade de poder expressar o que desejava, após o período de anos sob regime militar.

“Não existia computador, o CD ainda nem tinha chegado em Natal e era tudo na base do jornal de papel, era o que valia. Foi na época da passagem do cometa Halley, se falava que o mundo ia se acabar, era aquela expectativa. Eu acho que foi muito interessante a proposta e eu acho que a gente tava devendo esse livro para a sociedade natalense”, declara.

“ERA UM JORNAL QUE ESTAVA À MARGEM DO OFICIALISMO, FALAVA SOBRE MÚSICA LITERATURA, ARTES PLÁSTICAS E UM POUCO DE MODERNIDADE”

Abimael Silva
Editor do livro



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

XAU E BENÇÃO

/ FAXINA / AMÉRICA INICIA LIMPEZA NO ELENCO VISANDO A TEMPORADA 2015, ANO DO CENTENÁRIO DO CLUBE

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

FALTANDO APENAS QUATRO rodadas para o fim da Série B 2014, o América não se encontra em uma posição confortável. Ocupando a 18ª colocação na tabela, com 36 pontos, a equipe precisa somar mais 10 para fugir da degola. Em meio ao pesadelo de poder ser rebaixado e jogar a Série C no ano do centenário, a equipe alvirrubra dispensou quatro jogadores do seu plantel ontem.

Os meias Jéferson e Rafael Tavares e os atacantes Rivaldo e Be-leu Macaíba acertaram com a diretoria americana a rescisão amigável de seus contratos com o clube. Segundo Eliel Tavares, diretor de futebol do Alvirrubro, os jogadores em questão não estavam mais nos planos do técnico Roberto Fernandes e por isso não iriam mais ser utilizados até o final da Série B. Ainda de acordo com o di-

rigente, a dispensa também aconteceu para que houvesse uma desoneração na folha de pagamentos do clube.

O discurso de Ricardo Bezerra, vice de futebol do América, se alinha ao do diretor. "A gente tem um elenco muito grande, e como eles não estavam rendendo, seja por lesão ou outro motivos técnicos, não seriam mais aproveitados pelo Roberto Fernandes. Por isso decidimos de comum acordo rescindir com esses atletas", disse.

Ao comentar o caso, Ricardo vai além. De acordo com o dirigente, o fato desses atletas não estarem mais nos planos do clube para o final da Série B não é o único motivo para a liberação dos mesmos. Segundo ele, outro fator influenciou na decisão de rescindir o contrato dos jogadores.

"Além disso, essa rescisão era do interesse dos jogadores também, porque os clubes já começam a contratar para a temporada

de 2015 agora. Então eles vão ter um tempo para negociar com outros clubes e definir o futuro deles para a próxima temporada, além de ter mais tempo de férias e de pré-temporada, para se preparar", declarou.

Dos jogadores que foram dispensados pelo Alvirrubro, um detalhe é curioso: a maioria deles jogou muito pouco em sua passagem pelo clube. O meia Jéferson foi o que mais jogou, atuando em doze partidas pela Série B e quatro pela Copa do Nordeste, marcando dois gols pelo Alvirrubro. Rivaldo e Rafael Tavares jogaram ambos apenas uma partida pelo clube. Já Be-leu Macaíba, jovem revelado em um campeonato municipal de São Gonçalo do Amarante, não chegou a entrar em campo vestindo a camisa alvirrubra.

O caso do meia Rafael Tavares é o resultado direto das diversas trocas no comando técnico que ocorreram no clube esse ano. O meia foi contratado junto ao Paysandu perto do final da janela de transferências, por indicação de Marcelo Martelotte, na época treinador do América. Foi sob o comando de Martelotte que o jogador fez sua estreia com a camisa do América, no empate em 2 a 2 com o Sampaio Corrêa, na Arena das Dunas.

Porém, Martelotte foi demitido logo após o jogo e desde então Rafael não jogou mais. Por não ter perspectivas de ser aproveitado até o final da Série B e com o contrato somente até o fim do ano, foi um dos atletas dispensados pelo clube. Eliel Tavares comentou a situação do atacante e justificou sua vinda.

"Ele foi indicação de Martelotte, que disse que ele poderia ajudar. Todos nós analisamos e vimos que ele é um grande jogador, e nós achamos por bem contratá-lo. Naquele momento era o que estava disponível, mas acabou que o jogador chegou aqui e não se adaptou, pois às vezes isso acontece, está além do nosso controle isso", afirma.

As dispensas e rescisões entre atletas e o Alvirrubro se tornaram algo frequente durante a atual temporada. Em setembro, o meia Moraes, que teve passagens por Vasco e Corinthians, alegou baixo rendimento e pediu para sair, pedido que foi atendido pela diretoria. Em Outubro foi a vez do goleiro Fernando Henrique, que pediu para ser liberado para poder tratar uma lesão nas costas, que estava o incomodando e deixando o atleta das listas de relacionados. "Eu acredito que isso não atrapa-



► Dos dispensados ontem, Jéferson foi o que mais atuou com a camisa rubra: 12 jogos

lhou o América, até porque todos saíram de forma amigável.", declarou Eliel Tavares.

A dispensa dos últimos quatro atletas, de acordo com membros da diretoria do Alvirrubro, já fazem parte do planejamento para o próximo ano. Entretanto, segundo Eliel Tavares, o clube ainda espera a definição de qual divisão irá jogar em 2015 para começar a pôr em prática os planos para a próxima temporada. Isso porque, dependendo de qual campeonato irá disputar, o clube trabalhará com orçamentos diferentes. Ainda de acordo com o dirigente "seria uma irresponsabilidade tocar o projeto sem saber a quantidade que o clube terá a disposição".

Porém, uma coisa não deve mudar no clube: o comando técnico. Pelo menos essa é a intenção da diretoria. O vice de futebol

do clube, Ricardo Bezerra, declarou que o técnico alvirrubro já está ciente da posição da diretoria. "Ele (Roberto Fernandes) já sabe que o América tem interesse em permanecer com ele, independente do rebaixamento ou não, e ele também já demonstrou interesse em ficar. Mas nós só vamos conversar para acertar os detalhes da renovação depois da Série B", declarou.

MUDANÇA

A Confederação Brasileira de Futebol detalhou a 37ª e 38ª rodadas da Série B 2014. Uma mudança, porém, chamou a atenção da diretoria do América. A partida contra o Náutico, válida pela penúltima rodada do campeonato, a princípio estava marcada para ocorrer no dia 22, um sábado. Porém, a CBF adiantou a partida para o dia 21, às 18h30 (horá-

rio de Natal).

A mudança da data do confronto não foi bem recebida pela diretoria do Alvirrubro, que através de sua conta oficial no Twitter, disse não aceitar a decisão, e que, através do apoio da Federação Norte-rio-grandense de Futebol, vai tentar desfazer tal alteração na tabela. O clube ainda divulgou uma declaração do técnico Roberto Fernandes, na qual o mesmo afirma: "Seremos mais uma vez prejudicados".

Segundo a diretoria do clube, o jogo no sábado iria atrair mais público ao estádio do que um jogo na sexta. Além disso, o clube alega que por jogar dois jogos decisivos nos dias 15 e 18 deste mês, o desgaste físico e psicológico dos jogadores da equipe seria maior jogando no dia 21, visto que seriam três jogos em seis dias.



► Classificação final do time de Roberto Fernandes definirá próximo orçamento

/ AMISTOSO /

Petkovic jogará pelo Brasil em Natal

A **ARENA DAS** Dunas será palco, no próximo dia 23, de um inusitado desafio entre Brasil e Argentina. Craques de um passado recente, como Souza (ex-América), Adílio e até o sérvio Petkovic, ídolo do Flamengo, estarão em campo vestindo a camisa do Brasil.

Do outro lado, nomes como Sensini, Mancuso, Ortega e Ca-

niggia defenderão a seleção dos hermanas.

Inicialmente o evento, que segue o mesmo conceito do Jogo das Estrelas, contaria com Zico, mas em função do ex-jogador, hoje técnico, ter assumido o comando do FC Goa, da Índia, o projeto foi ajustado.

Além de Souza e Pet, ex-jogadores

como o goleiro Sérgio, os zagueiros Mauro Galvão e Júnior Baiano, os laterais Pimentel e Athirson, os volantes Amaral e Edmilson, os meias Adílio, Pedrinho e Felipe, e os atacantes Viola e Edilson Capetinha se juntarão ao atleta do Corinthians-SP, Emerson Sheik, para encarar a Argentina.

Ídolo do Flamengo nos anos

2000, ficando marcado por dar o título carioca ao rubro-negro em 2001 com um gol de falta contra o Vasco aos 43 minutos do segundo tempo, o sérvio Dejan Petkovic aceitou o convite para vestir a 'amarelinha', como tanto queriam torcedores do país inteiro no início do século.

Já Souza, petiguar revelado em

1993 pelo América, voltará a vestir a camisa da Seleção Brasileira após 19 anos.

O Desafio Internacional é uma realização da Fenix Sports, com apoio da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), 10 Sports, patrocínio do Natal Shopping, TV Esporte Interativo, Sport Master e Ster bom. A arbitragem

será do Rio Grande do Norte e será definida pela FNF.

As vendas dos ingressos começaram ontem através do site www.arenadunas.com.br e a partir de hoje no local do evento e loja Ster-Bom do Midway Mall com preços promocionais: R\$ 30,00 (Setor Norte/Sul), R\$ 40 (Leste), R\$ 60 (Oeste) e R\$ 90,00 (Premium).